

JOAO CARLOS RODRIGUES COELHO

Pintor
de Construção Civil

Efectuamos Obras em
qualquer parte do país
- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

Nº. 171
16 JULHO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

100\$00
(INCLUIDO)

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

ACOMARCA



"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Agora que estamos a meio do ano 2001, limite do prazo para pagamento de assinaturas referentes a este ano, fixado no DL n. 56/2001 de 19/Fev., e considerando que as mesmas devem ser pagas antecipadamente em relação ao período de envio de jornais, vimos convidar todos os nossos assinantes, aqueles que ainda o não fizeram, a procederem à respectiva regularização. O pagamento pode ser feito por cheque cruzado ou vale de correio, em qualquer caso emitido em nome do jornal "A Comarca" e com indicação sempre do nome completo do assinante e sua morada, e ser dirigido a:

Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José de Almeida,
41
3260-420 Figueiró dos Vinhos

A quantos já pagaram, solicitamos que não liguem a este aviso e apresentamos os nossos redobrados agradecimentos pela prontidão.

Aos demais assinantes apelamos a que também nos ajudem a trilhar este caminho de defesa do nosso interesse comum que é o desenvolvimento das nossas terras e das nossas gentes.

Dois mil escudos por ano é uma pequena quantia mas um grande contributo para a nossa acção. Veja na etiqueta até que mês/ano a assinatura está paga. A partir desse ano existe débito, e pode ser regularizado à razão de 2 mil escudos por cada ano em dívida. Bem hajam!

NAMPULA



FIGUEIRÓ

REENCONTRO COM A HISTÓRIA

Pág. 7

ENCONTRO DE POVOS SERRANOS STO. ANTÓNIO DA NEVE

SÁBADO DIA 28 DE JULHO

NÃO ESQUEÇA O FARNEL NEM A BOA DISPOSIÇÃO

E DIAS 28 E 29

FESTA EM HONRA DE Nª SRA. DA PENHA DE FRANÇA
EM ERVIDEIRA



Comissão de Melhoramentos da Ervideira

DESPORTO

FIG. VINHOS

Inaugurada Casa da Académica do Norte do Distrito:



CAST. DE PERA:

Grande Prémio de Atletismo



ÚLTIMA HORA



ENG. RUI SILVA CANDIDATO PELO PSD EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Segundo informações de última hora, o Eng. Rui Silva foi designado como candidato pelo PSD à Câmara de Figueiró dos Vinhos. Trata-se seguramente de uma candidatura que animará a vida política local, não só por ser de alguém que é um técnico reputado e conhecedor da realidade figueiroense, mas, acima de tudo, pelo equilíbrio e realismo das suas posições e por ser capaz de galvanizar o respectivo eleitorado.

DR. LUIS GONZAGA
TOMOU POSSE COMO DIRECTOR DO CENTRO DE EMPREGO



Próximo número

ÚLTIMA HORA



SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX 236 488 034
3270 Pedregão Grande

ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

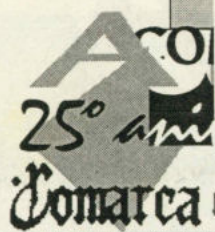
Automóveis

NOVOS: SEMI-NOVOS
LIGEROS: COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos



Mundo Cão: 300 MIL CRIANÇAS OBRIGADAS A COMBATER

Convenção sobre os Direitos das Crianças, Dia Mundial da Criança, respeito pelas crianças, o Mundo são as crianças... Documentos cínicos, eventos cínicos, palavras cínicas?

Enquanto cada um de nós procura resposta adequada, em 41 países do planeta, com particular incidência no continente africano, mais de 300 mil crianças em idade de frequentar a escola, de serem felizes, são obrigadas a pegar em armas e combaterem.

Segundo o "Relatório Global sobre as Crianças-soldado 2001", da responsabilidade de um conjunto de organizações de defesa dos direitos humanos, nomeadamente da Amnistia Internacional e a Human Right Watch, a situação é mais grave em África e nas regiões da Ásia e Pacífico, muito embora o recrutamento de crianças tenha diminuído nos últimos anos na América Central, Balcãs e Médio Oriente.

Para os autores do Relatório, o facto de estarem disponíveis armas ligeiras sofisticadas, agravou o problema, uma vez que permi-

tem a uma criança muito pequena disparar com eficácia.

Entretanto, pasme-se: os Estados Unidos da América e o Reino Unido encontram-se ao lado da Birmânia, do Sudão e do Afeganistão, no que concerne ao recrutamento, para combater, de menores de 18 anos!

De acordo com o citado Relatório, a Grã-Bretanha recrutou menores de 16 anos para o seu exército e, os Estados Unidos, utilizaram durante a guerra do Golfo, na Somália e nas Balcãs, os serviços de jovens menores de 18 anos.

Registe-se que, só no continente africano e segundo o Banco Africano de Desenvolvimento, de 1963 a 1998, registaram-se 26 violentos conflitos militares que afectaram, directa ou indirectamente, 474 milhões de pessoas, o que representa 61% do total da população.

É caso para perguntar: que Mundo é este? Que sociedade é esta? Embora, lamentavelmente, saibamos o que são, não podemos deixar de sentir uma profunda preocupação e maior tristeza.

III

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

RE: EDUARDO PEGADO



Foi com emoção que li o seu e-mail, meu bom amigo e vai publicado nesta mesma página. Receber o manifesto de agrado de alguém tão próximo, amigo de meus filhos, que conheço desde menino, desperta-me um sentimento de (quase) missão cumprida. E, quase, porque tenho sempre a sensação de dar tão pouco ao jornal do meu marido. Cada vez que sai o jornal, fico apreensiva e chego a ficar desgostosa. Não acho mérito nenhum naquilo que escrevo e dou por mal empregue o espaço que ocupo.

Não luto por aquilo que escrevo. Não pesquiso. Não indago.

Limito-me a partilhar memórias e o meu esforço maior é o da saudade, que se faz sentir em cada recordação. E isso, não é nada, comparado com tudo o que devo ao meu marido, pois

foi com ele que vivi todos esses momentos de felicidade em terras de esperança.

Fui muito feliz. Deus uniu-nos... E Ele sabia o que estava a fazer!

Pergunta-me "...porque andou escondida durante tantos anos...".

Sobrevaloriza-me, meu bom amigo.

Antes de saber ler, era fã do Pim Pam Pum, o suplemento das quintas-feiras de "O Século". Em Moçambique, cheguei a colaborar para o "Diário" de Lourenço Marques e para o "Notícias da Beira". Escrevi muito pouco e não assinava porque tinha vergonha de ser tão piegas. Em "A Comarca de Figueiró", escrevi pouquíssimo – não havia tempo! A época era de labuta pela sobrevivência e a família tinha de ser cuidada.

Foi uma fase difícil mas, ao mesmo tempo, de muita união familiar. Estávamos todos juntos, lutando pela(s) mesma(s) causa(s).

Se agora escrevo, é porque me deixo transportar para outros planos (alfa?), onde só deixo entrar a memória fixa, feita de adoração e saudade. Muitas vezes, regresso com o rosto molhado de lágrimas.

Agradeço a Deus ter tantos amigos.

Agradeço a Deus ter amigos que lêem os meus escritos humildes e que sentem aquilo que verdadeiramente estou a transmitir.

Mais uma vez, obrigada.

Um grande abraço, amigo Pegado. Que Deus o proteja

ESPAÇO DOS LEITORES

"(...) Obrigado D. Elvira, por estes momentos belos porque me fez passar, sonhando!!!! (...)"

Não resisto à tentação de deixar aqui, e mais uma vez, o meu manifesto sobre as emoções por que passo ao ler os seus escritos, D. Elvira!!! Porque andou "escondida" durante tantos anos?! Será que o seu (e nosso...) saudoso (Sr) Marçal, conheceu o seu talento de escritora?! É incrível como consegue descrever tão bem as suas (...as nossas!!!) saudades!!! "Cheguei à velha ponte. Os barulhos continuavam os mesmos, excepto o da mota, águas correndo, cigarras cantando..."! Cigarras!!!!???... Mas que bom só ler as palavras "cigar-ras cantando"!!!! e, ao contrário do que digo, recordo com saudade as belas e inesquecíveis noites de luar de Nampula, da Chocas, etc...

Obrigado D. Elvira, por estes momentos belos porque me fez passar, sonhando!!!! Está provado porque motivo o Marçal (filho) e o Henrique (pelo menos destes eu tive conhecimento!!!) eram os melhores alunos quando, na Escola, se "tocava" a disciplina de Português!!! Com professores destes, eu também teria sido o melhor aluno!!! Só não entendo porque motivo o Marçal (filho) nunca nos brindou com uma prosa!!! Até a Guidinha já se revelou e, sinceramente adorei o seu artigo "Título, para quê?!" !!!?

Quanto não deverá estar orgulhoso o "velho" Marçal Pires Teixeira, por esta grande prova de amor que Vocês todos lhe dão constantemente!!! Não estarei a exagerar quando afirmar aqui publicamente o quanto a adoro, D. Elvira por conseguir fazer transportar-me, de uma forma tão real, para tempos tão idos, !!!

Esquecia-me de referir aqui o seu filho Paulo: Na última edição do seu jornal, admirei a forma como ele transmitiu ao Sr Kalidás Barreto, pessoa que sinceramente não admiro, pelo seu passado fanaticamente comunista, a sua opinião sobre determinada posição do V/ colaborador!!! Naquele seu manifesto eu senti-me orgulhosamente representado... Quem sai aos seus ...

Abraços a todos e um beijo especial para si D.Elvira e para a Guidinha...

E. Pegado

LEITOR(ESCREVE) COM TRISTEZA:

"VI Feira da Gastronomia" ou "Festa Privada"*

Sendo um leitor assíduo de "ACOMARCA", venho por este meio fazer um reparo ao artigo de: (VI FEIRA DE GASTRONOMIA DA EDIÇÃO N- 170 DE 28 JUNHO).

É com alguma tristeza, que na festividade acima mencionada, na qual tinha intenção de participar, que verifiquei um completo desrespeito por todas as pessoas que ali se encontravam.

Desloquei-me para o local com certa antecedência por volta das 19.00, dirigindo-me, um pouco mais tarde à mesa de venda das senhas da feira que me permitiriam jantar no local, qual não é o meu espanto quando verifiquei que já estavam esgotadas.

Ora, se esta feira era só para personalidades, ou para funcionários públicos, ou convidados dos mesmos, os quais adquiriram os ingressos antes de serem postos a venda (situação que não era do conhecimento público), esta deveria ser uma festa privada e não passar por uma festividade da Vila, porque para tal deveria ser dado o direito a todas as pessoas participar.

Fica aqui a mensagem, na esperança de ver explicada esta situação e a sua não repetição, não só por mim, mas por todas as pessoas que ali se deslocaram, com antecedência, tendo sido obrigadas a procurar outros locais para jantar.

R. Quaresma

* Título da responsabilidade da Redacção de "A Comarca"

IRMÃO (ou o efémero sonho)

I

Quando Eugénio e Sena nos disseram que tudo era possível entre irmãos ("...não sabes já que entre mim e ti há só a noite e nunca haverá morte?!") cuidámos que o mundo todo era só nosso e que mesmo o vento era um irmão

- dos que sempre voltam para nos proteger das sombras e tristezas... Inventámos, então, um choro solidário que fizemos ecoar na terra inteira

II

Sabemos que nossas almas eram gémeas e se tocavam em juventude de ternura feita, e que partiram à deriva, com muita alegria e com mil utopias verdadeiras... como se uma certeza indestrutível as guiasse pela berma da vida, sem receios!

E que, quando os outros Nós se despediram mansamente e as deixaram quietas (de tanta angústia e incerteza feitas, como se tivesse chegado o malfadado fim...)

houve sempre entre elas, e sempre e para sempre... a certeza, há muito anunciada, de risos, de flores e de belos recantos de jardim esperando, algures, a sua vez de transformar a vida, de começar de novo e, de irem por esse mundo afora, sem enganos, nem apartamento de oceanos entoando fados e cantigas numa só voz muito doce, unicolor e irmanada...

III

E, afinal... que combate é este que nos aparta dessa harmonia inteira e desassombrada que outrora nos envolveu em abraços cúmplices de inocentes verdades!!!

Maria Coimbra, 20/5/2001

N.D.:

Meu Caro Amigo Eduardo Pegado

Tu tens a gentileza de nos escrever regularmente e preencher o espaço de interactividade que muito prezamos. Agradeço as palavras com que nos mimoseias, mas não tenho dúvida de que se trata de uma leitura benévola própria de um amigo de infância.

Não posso contudo deixar de exprimir a minha discordância acerca do que dizes do Kalidás Barreto. Que não gostes dele e dos seus escritos (que eu aliás acho extremamente cordatos e equilibrados), é absolutamente legítimo. Mas já não corresponde à verdade que ele seja comunista (que o não é, embora também fosse uma opção legítima) e muito menos fanático. Espero poder um dia propiciar um encontro entre ambos, e estou seguro de que mudarás de opinião. Um abraço.

hpt

At. Exma. Sra. D. Maria Elvira P. Teixeira

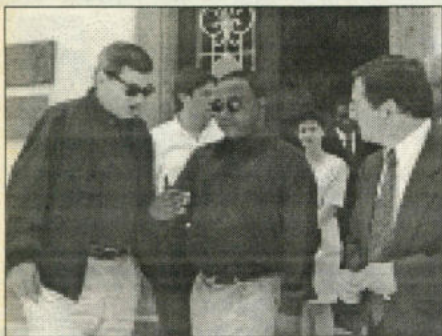
Querida Amiga,

Acabei de ler a vossa edição de 28.06.2001 – A Comarca, que mais uma vez nos brinda com a boa qualidade de artigos nela inseridos. Como é do conhecimento da minha amiga tenho um especial carinho pelo artigo "RAÍZES", mas nesta edição houve algo que me tocou profundamente – NO HOSPITAL DE DEUS.

Querida Comarca o meu obrigado por esta publicação, fazendo votos sinceros que ela tenha atravessado os sentimentos de todos quanto a leram, e que, os incentive a fazer um "check up de rotina", NO HOSPITAL DE DEUS.

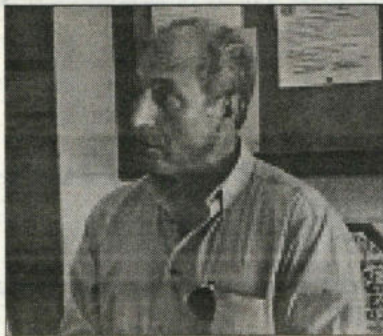
Um grande beijo para A Comarca.

Atilia Alves



Embaixador de Moçambique em Castanheira para se despedir

O Dr. Pedro Comissário à saída dos Paços do Concelho depois da Sessão Solene em sua homenagem, conversando com o Deputado Miguel Medeiros e o Dr. Fernando Manata, vendo-se atrás o Presidente Pedro Barjona e a esposa de Manuel José Tomás



MOLUSA - Uma Associação com futuro em Moçambique

Manuel José Tomás (na foto ao lado) é o Presidente da Molusa e o obreiro da aproximação de empresários não só de Castanheira de Pera como de todo o País com Moçambique, onde conseguiu a cedência de um vasto terreno para instalação de unidades industriais, de serviços e comércio, a par de habitações.



DE PARTIDA PARA MOÇAMBIQUE

Embaixador de Moçambique despede-se de Castanheira de Pera

O embaixador de Moçambique em Portugal, Pedro Comissário, deslocou-se a Castanheira de Pera, no passado dia 1 de Julho, acompanhado do Cônsul daquele país em Portugal e de outras individualidades, além de numerosos estudantes que cá se encontram a estudar, para apresentar cumprimentos de despedida, considerando que Castanheira de Pera foi o concelho que melhor o acolheu e um dos que mais o marcou, nomeadamente pelos laços pessoais e empresariais que se fomentaram, especialmente por iniciativa da Molusa e de Manuel José Tomaz, um conceituado empresário local.

O Dr. Pedro Comissário regressa a Moçambique depois de permanecer 12 anos em missões no exterior, mas assegurou que manteria o seu apoio empenhado às iniciativas dos portugueses naquele país, designadamente às que partissem de Manuel José Tomás ou da Molusa. Para corroborar tal propósito informou que no parque territorial cedido à Molusa, na cidade da Beira, está prevista a criação de uma universidade em colaboração com a Universidade Católica Portuguesa, de cuja direcção e corpo docente irá participar, inculcando assim o grande apreço que tem por tal empreendimento presidido por um castanhense.

Na sessão solene que teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal, o embaixador de Moçambique não escapou à oferta habitual nestas ocasiões e... enfiou o barrete - um produto tradicional produzido unicamente em Castanheira de Pera. Pedro Barjona, presidente do Município, que exprimiu a sua mágoa por ver partir um amigo de Castanheira de Pera, ofertou ainda, além do mais, a Monografia do concelho, da autoria de Kalidás Barreto. Manuel José Tomás aproveitou igualmente o ensejo para, na companhia da esposa, apresentar o Embaixador e a esposa com um



O Embaixador de Moçambique já com o barrete enfiado (em cumprimento da praxe) quando usava da palavra, ladeado por Júlio Henriques e Pedro Barjona

relógio para cada um.

MOLUSA - uma associação com futuro em Moçambique

A Molusa é uma associação empresarial que nasceu por impulso de Manuel José Tomás, que conseguiu a cedência de um vasto terreno na cidade da Beira, a segunda maior cidade de Moçambique, e ainda um conjunto de outros benefícios, tendentes a favorecer a implantação de várias unidades industriais, comerciais e de serviços, e ainda uma zona habitacional naquele espaço a

funcionar em regime de condomínio fechado. Em instalação encontram-se já várias empresas, sendo certo que a universidade para ali prevista irá dinamizar aquele pólo empresarial.

Aquela associação tem como objectivo geral a aproximação entre empresários portugueses e moçambicanos e o estabelecimento de parcerias entre si, prevendo-se áreas de negócios que se distribuem desde a alimentação ao calçado, dos têxteis e confecções aos transportes, da hotelaria à construção civil, das gráficas ao engarrafamento de vinhos e sumos.

hpt

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escolas passam a funcionar em Agrupamento Vertical

Irá funcionar, a partir do próximo ano lectivo, o agrupamento vertical de todas as escolas do concelho de Pedrógão Grande, ou seja, desde o ensino pré-escolar, até ao ensino secundário.

Este agrupamento irá permitir uma melhor inter-acção entre todos os níveis de ensino, para que e como objectivo principal atingir o mais elevado índice de sucesso educativo, das crianças e dos adolescentes, que actualmente estudam no ensino oficial deste concelho.

Para a gestão do agrupamento, realizaram-se eleições no dia 5 de Junho, tendo sido eleita a lista A, constituída pelos professores Helder Soares, Suzana Paiva, Emília Martins e António Devesa.

Nas referidas eleições participaram os docentes, em serviço no concelho, funcionários administrativos e auxiliares, encarregados de educação e representantes de alunos do ensino secundário.

A tomada de posse realizou-se em Leiria, no Centro da Área Educativa, no dia 11 de Julho pelas 12 horas, tendo sido formalizada pela coordenadora Dra. Odete João.

João Soares - Est. ETPZP

"A COMARCA" NA GALIZA

A ligação à Galiza, que tem vindo a acentuar-se nos últimos anos, representa um retorno às raízes da nossa cultura e da nossa língua: o galego-português.

Inserindo-nos nesse movimento de aproximação e preservação de elementos comuns da identidade portuguesa e galega, o nosso jornal passa a contar a partir de agora com um correspondente na Corunha. Luis Longueira (na foto), o jornalista galego mais português que conhecemos, correspondente dos mais destacados títulos da imprensa regional portuguesa, acedeu a desinteressadamente representar-nos naquela região autónoma de Espanha, dando-nos conta dos inúmeros testemunhos de ligação entre portugueses e galegos. Ao Luis Longueira agradecemos a disponibilidade manifestada e a recepção que nos prestou quando do nosso encontro na Corunha.



MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.

COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA



... És Jovem?
... Tens espírito de Aventura?
INSCREVE-TE JÁ!!!

Informações na sede da Associação ou através
do Tlm.: 933 175 622



União Recreativa Sapateirense
SAPATEIRA - CASTANHEIRA DE PERA



“ESCALADA E PODA SELECTIVA”

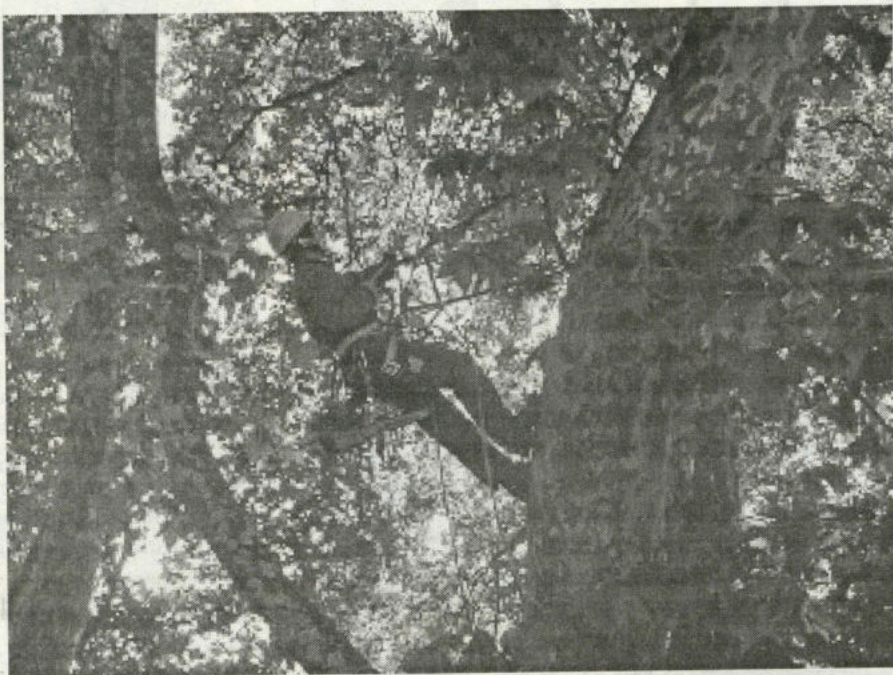
“Cirurgiões da Floresta” intervieram no Ramal

Inúmeras são as vezes que passamos em algumas ruas das nossas vilas e cidades, e ficamos chocados ao verificar que árvores, outrora belas e grandiosas, aparecem mutiladas e reduzidas a um.

Contrariando esta corrente, e seguindo uma filosofia de grande respeito pelo património natural da vila, em boa hora decidiu a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos contratar uma equipa altamente especializada de técnicos de “Escala e Poda Selectiva”, os quais utilizam técnicas que permitem preservar o equilíbrio e estrutura natural deste “ex libris”, que são os majestosos plátanos da nossa vila.

As árvores apresentavam um grande número de ramos secos, algumas podridões resultantes de fricções entre ramos cruzados consequência da uma exagerada ramificação, para além de algumas pernas perigosamente pendentes para a via pública.

Neste sentido procedeu-se a uma poda selectiva de manutenção dos plátanos concretamente uma poda de limpeza sani-



tária (remoção dos ramos mortos e doentes e um poda de segurança (remoção dos ramos pendentes e perigosos) aliviando o peso dos ramos maiores e procedendo

à “desmontagem” dos ramos que ameaçavam a segurança de veículos e transeuntes, mantendo ao mesmo tempo fortes e vigorosos estes magníficos exemplares.

1º ENCONTRO DE APICULTORES EM ALGE

ALGE promove Concurso de mel

Integrada nas Festas anuais de ALge da freguesia de Campelo, a Comissão deste ano resolveu promover uma iniciativa inédita, promovendo um Concurso de Mel também designado 1º Encontro de Apicultores de Alge.

O concurso terá lugar no dia 11 de Agosto pelas 14 horas. Haverá uma Mesa redonda subordinada ao Tema “A importância da região de denominação de origem controlada”.

Notabilizar os apicultores, a quem se reconhece cuidado e saber, é outro dos objectivos preconizados, permitindo-lhes oferecer o seu produto ao consumidor, mediante a realização deste concurso. O encontro favorecerá a troca de experiências. Aproveitando a presença de técnicos do sector que dissertarão sobre rotulagem, patologia apícola, Lousâmel e higiene nos locais de extracção do mel.

Incentivar a preservação da qualidade do mel no seu manuseio até ao consumidor, divulgar auele produto de denominação de origem da Serra da Lousã e o melhor conhecimento dos meios multiflorais da região são outras das metas que se pretendem alcançar.

No concurso estão previstas as categorias do Mel denominação de origem controlada da Serra da Lousã e o Mel Multifloral dos concelhos abrangidos pelo Regulamento elaborado para o efeito.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rede Social faz diagnóstico do concelho

O Projecto da Rede Social recentemente implantado em Figueiró dos Vinhos, assume-se como um instrumento fundamental no que concerne à garantia e eficácia de qualquer projecto de intervenção, na medida em que permite um conhecimento mais aprofundado e cientificamente fundamentado da realidade social do concelho. Vai também servir de base para a planificação constituindo concomitantemente um ponto de apoio estratégico para a tomada de decisões das entidades com responsabilidade na área social.

É à equipa técnica que compete assegurar e garantir a realização deste diagnóstico, que pretende também fazer o levantamento dos recursos existentes ao nível das Freguesias, levantamento das necessidades locais, recenseamento dos problemas, definição de prioridades, estratégia a adoptar, transformando potencialidades existentes no concelho em oportunidades reais.

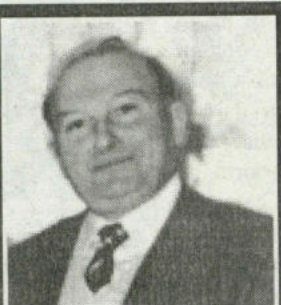


AGRADECIMENTO

ALBINO LUÍS

Esposa, Filha, Filho Genro, Nora, Netos e demais família, vêm por este meio participar o falecimento do seu ente querido, agradecendo de forma emocionada todas as manifestações de solidariedade e pesar nesta hora de dor. Dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, agradecem a todas as pessoas que das mais diversas formas lhes fizeram chegar as condolências, assim como àqueles que se dignaram a acompanhar o seu familiar até à sua última morada.

A todos o nosso bem hajam.



Mó
PEDRÓGÃO GRANDE

Nasceu: 28/10/1930
Faleceu: 12/07/2001

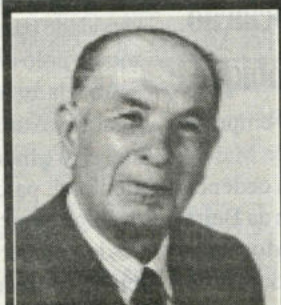


AGRADECIMENTO

Carlos da Conceição Santos

Filha, Genro e Neto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Bem hajam.



Fonte do Velho
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Data Nascimento: 21/01/1927
Data de Falecimento: 24/06/2001

ACOMARCA

a expressão
da nossa terra

José Carlos Santos Mendes COELHO



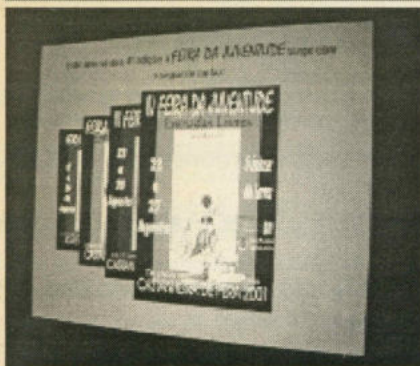

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -
Praça de Táxis:
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

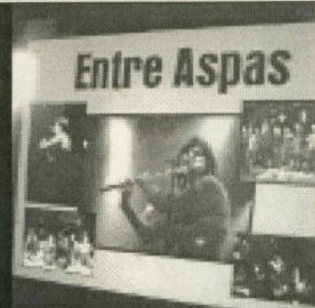
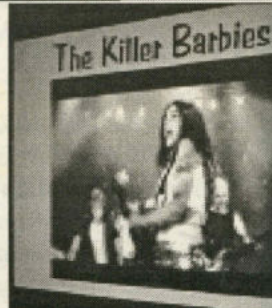
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos



CASTANHEIRA DE PERA: FEIRA DA JUVENTUDE 2001

A realizar de 22 a 27 de Agosto próximo, a IV edição da **FEIRA DA JUVENTUDE**, sob a responsabilidade da Associação República Goscinnirix, com os apoios da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, tem um Cartaz para todos os gostos.

Sala cheia para a apresentação do programa esperado, sentindo-se no ar a ansiedade dos jovens da nossa região - e não só - ali presentes, á mistura com a extasiante alegria com que eram saudados os Grupos e Bandas apresentados pela organização.



Duas Bandas presentes: "THE KILLER BARBIES" e "ENTRE ASPAS"



FEIRA DA JUVENTUDE 2001

4ª edição apresentada no Quase Bar



A quarta edição da **Feira da Juventude** foi oficialmente apresentada ao público a 7 de Julho/2001 no "**QUASE...BAR**".

Sala cheia para a apresentação do programa esperado, sentindo-se no ar a ansiedade dos jovens da nossa região - e não só - ali presentes, á mistura com a extasiante alegria com que eram saudados os Grupos e Bandas apresentados pela organização.

A apresentação do programa foi feita de forma diferente das anteriores, inovadora e chamativa: Projectado sobre uma tela, com música de fundo e apresentação sob a responsabilidade do Hugo Correia, assistimos a um breve historial das edições anteriores da Feira da Juventude e á apresentação da edição deste ano.

A realizar de 22 a 27 de Agosto próximo, a IV edição da **FEIRA DA JUVENTUDE**, sob a responsabilidade da Associação República Goscinnirix, com os apoios da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, tem um Cartaz para todos os gostos.

Com musica de vários géneros, eis o programa:

22 DE AGOSTO DE 2001 -

QUARTA FEIRA

- CEBOLA MOL

- KUSSONDULOLA

23 DE AGOSTO DE 2001 -

QUINTA FEIRA

- S'K

- BLUNDER

24 DE AGOSTO DE 2001 -

SEXTA FEIRA

- PHILARMONIC WEED

- THE KILLER BARBIES

25 DE AGOSTO DE 2001 -

SÁBADO

- ATTICK DEMONS

- THE GIFT

26 DE AGOSTO DE 2001 -

DOMINGO

- ZOE

- THE FRANKIE

27 DE AGOSTO DE 2001 -

SEGUNDA FEIRA

- CEM EFEITOS

- ENTRE ASPAS

Juntamente com o excelente cartaz musical apresentado, a animação diária na Feira contará com actividades como CINEMA e JOGOS AQUÁTICOS, entre muitas outras surpresas, que estarão a cargo da InserSport, uma empresa de Animação e Tempos Livres.

O local da Feira da Juventude, continua a ser o Carvalho e a Praia Fluvial do Poço Corga, onde o contacto com a natureza

é um dos encantos locais.

De parabéns está a Gerência do "**Quase...Bar**" pela sua capacidade inovadora que mostrou ao ganhar o concurso para ser o local "**responsável**" pela apresentação da IV Feira Da Juventude.

Claro que de parabéns está sem dúvida a **Associação Goscinnirix**, por mais um ano em que os Grupos e Bandas escolhidos para o programa da Feira da Juventude contemplam vários géneros musicais, sem terem esquecido a animação diária no recinto da Feira.

Resta-nos esperar pelo final da Feira para o balanço final, esperando que há semelhança dos anteriores; seja mais um grande êxito.

Textos e fotos:
FILIPPE LOPO

EM SAPATEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

Festival de Folclore



(Delegação/Redacção de Castanheira de Pera)

Organizado pelo Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense, o 4º Festival de Folclore será realizado no próximo dia 22 de Julho pelas 14H30, na Senhora da Guia, Sapateira.

Os Ranchos presentes serão:

- **RANCHO FOLCLORICO UNIÃO RECREATIVA SAPATEIRENSE** (Castanheira de Pera)

- **GRUPO FOLCLORICO PALMEIRA DE FARO** (Esposende)

- **RANCHO FOLCLORICO ROSA VERMELHA DE ALCÓRREGO** (Avis)

- **RANCHO FOLCLORICO DE GANDRA VILARINHO DE CIMA** (Paredes)

- **GRUPO ETNOGRÁFICO SAMORA E O PASSADO** (Samora Correia)

- **GRUPO CULTURAL VERDE PINHO DE COJA** (Tábua)

Com este cartaz de Ranchos tão variados, espera-se a presença de muitas centenas de pessoas, apreciadoras do Folclore, para alegrar também este Festival

A terminar o 4º Festival de Folclore na Sapateira - Castanheira de Pera, estará presente o organista/ acordeonista David Almeida de Oleiros, que, certamente, irá fazer saltar muito pézinho de dança.

Texto e fotos: Filipe Lopo

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

CAMELO EM FESTA

Dos nossos amigos do Camelo, recebemos o seu cartaz da Festa em honra da Senhora do Amparo.

Assim, o Programa da Festa no Camelo será nos próximos dias 4 e 5 de Agosto, com o seguinte programa:

- **SÁBADO - 4 DE AGOSTO**
08H00 - Abertura do arraial com musica variada
09H00 - Abertura da Quermesse com bons prémios
09H30 - MISSA SOLENE e PROCISSÃO
16H00 - tarde de Musica e alegria
21H00 - Baile com o Acordeonista ABILIO ALVES, até de madrugada
- **DOMINGO - 5 DE AGOSTO**
10H00 - Reabertura do Arraial com musica variada
14H00 - Reabertura da Quermesse
17H00 - TORNEIO DE MATRAQUILHOS
21H00 - Baile com o Organista OSVALDO SERRA, até de madrugada.

Ao Povo do Camelo, desejamos êxito nos seus festejos!

Texto e fotos: Filipe Lopo



FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

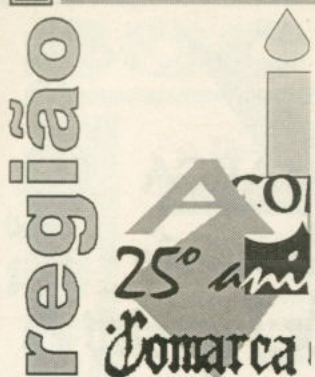
* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados
* Passes Rápidos
* Passes Normais
* Venda de Material Fotográfico
* Molduras por Medida

236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS



Eduardo Paquete, o dinâmico Presidente dos "Petrónios"

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS EM PEDRÓGÃO GRANDE.

Irá realizar-se em Pedrógão Grande nos dias 21 e 22 de Julho um torneio de tiro aos pratos no Campo de tiro do Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios".

As inscrições são de 4.500 escudos. Para sócios, senhoras, veteranos e juniores são de 3.500 escudos, sendo as reinscrições de 3000 escudos.

Os prémios, esses, estão destinados ao melhor resultado em duas series de 25 pratos, ao melhor atirador de sábado e ao melhor atirador feminino do torneio.

A organização (Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios") não se responsabiliza por qualquer acidente que possa vir a ocorrer durante o torneio.

TECNOLÓGICA DE PEDRÓGÃO GRANDE É tempo de "PAP's", chegou o aperto

Inédito: Alunos da ETPZP (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal) apresentam respectivas PAP's no Auditório da Escola

No dia 29 de Junho os alunos do 12º de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal em Pedrógão Grande, apresentaram e defenderam as respectivas Provas de Aptidão Profissional no auditório da escola. Um acontecimento inédito no estabelecimento escolar referido, visto que foi a primeira vez que tal sucedeu. Nos anos anteriores as PAP's eram apresentadas numa sala de aula com o devido aluno e apenas os júris que tinham (têm) como dever avaliar o trabalho mais importante nos 3 anos escolares.

Este ano, porém, o projecto, que vinha já de anos anteriores, foi aprovado, e, assim, os 14 alunos tiveram, talvez, um dos dias mais "stressantes" das suas vidas.

Tudo começou pelas 11 horas da manhã, prolongou-se até às 21 horas da noite, com pequenos intervalos pelo meio e respectivo intervalo para almoço, e só terminou com as notas finais. Isto às 22 horas da noite.

Saliente-se a importância de tal acontecimento, já que o júri era composto pelo presidente da escola, o Dr. José Joaquim Quevedo, os professores António Figueiras, Abel Carrolo, Carlos Afonso, Carlos Diogo, Tiago Dias e a orientadora do Curso, a professora Anabela Guerreiro. Do Porto,



As modernas instalações da Tecnológica de Pedrógão Grande

mais propriamente, da ANJE, chegaram a Engenheira Vitória e a Ana Isabel Lopes. Muitas das apresentações contaram, ainda, com a presença de alunos e familiares.

As notas, essas, são contos de outro rosário...

ALUNOS DO CURSO DE HOTELARIA DA ETPZP APRESENTAM E DEFENDEM PAP's.

Com o aproximar do início das tão ansiosas férias do Verão e, consequentemente, do fim do ano lectivo 2000/01, alunos do 12º ano dos diferentes cursos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, "ultrapassam" os inúmeros obstáculos para garantirem o tão "desejado" e "apetitoso" diploma.

Certamente, o mais difícil e, talvez, mais importante, seja a chamada Prova de Aptidão Profissional.

Assim, os alunos do curso de Hotelaria/Restauração/Organiza-

ção e Controlo da escola acima referida, apresentaram e defenderam os suas respectivas PAP's nos dias 9 e 10 de Julho. Dois dias cheios de nervosismo e ansiedade.

O dia 9, com início às 11h15m, estava reservado para a parte prática dos alunos, que consistia na realização de uma ementa. O dia 10, reservado para as apresentações das Provas de Aptidão Profissional.

O júri era constituído pelos professores José Joaquim Quevedo, Filipe Moreira, António Campelo, Carlos Miguel, Graça Marques e Fernanda Sousa. Do Porto, o Dr. Pedro Ferreira.

No final, o tal nervosismo e ansiedade, deram lugar, por um lado, a uma enorme alegria e satisfação, por outro, muita tristeza e saudade, visto serem os últimos momentos que os alunos passaram juntos.

Porque três anos, são sempre três anos...

João Soares - Est. ETPZP

OÁSIS BAR Encerramento periódico (felizmente)

As conhecidas e fabulosas noites de fim de semana no Oásis Bar terminaram no passado dia 30 de Junho.

O bar mais prestigiado e frequentado de Pedrógão Grande e aquele que dava "andamento" e "luz" às noites de Sexta e Sábado encerrou - mas para agrado de muitos - apenas periodicamente!

O período de aluguer do responsável da abertura do Oásis, terminou, e, assim sendo, no próximo dia 13 de Julho, o bar será levado a concurso. Logo no dia 16, ficará conhecido o novo impulsor das noites de fim de semana.

Refira-se a falta do Oásis Bar, quer para a animação das noites, quer, ainda, para o desenvolvimento de Pedrógão Grande, devido, sobretudo, à sua importância de "chamar" inúmeras pessoas de outras regiões, visto que era muito frequentado por jovens, e não só, de outros concelhos.

Parabéns a Pedro Bouça e seus ajudantes pelas excelentes noites que proporcionou no "seu" bar e as melhores vindas ao novo responsável do melhor Bar/Restaurante que Pedrógão Grande conheceu.

Que seja breve, porque saudades já há!! E muitas!!

DEPOIS DO BROKEN STONE II ... a Piscina Fluvial

Pedrógão Grande, para muitos, é sinónimo de evolução e movimento. Pois, para o comprovar, depois do Broken Stone II na Albufeira do Cabril, já está em funcionamento a Piscina Fluvial, um dos melhores locais para as tardes de Verão e um dos pontos mais procurados pelos inúmeros turistas que já se fazem sentir no Parque de Campismo de Pedrógão Grande.

No passado fim de semana de 30 e 31 de Junho, a Piscina Fluvial, já contava com

um nadador-salvador e encontrava-se em excelentes condições. Saliente-se, ainda, que este ano, conta com melhores equipamentos de salvamento e com melhores acessos.

"Junta-se" a possibilidade de andar de gaivota ou de canoa e, ainda, uns "biquínis ou tangas", e está feita "a sopa" para um excelente fim de semana na Albufeira do Cabril em Pedrógão Grande!

CASA DE PEDRÓGÃO PROMOVE Rally Paper "Na Rota das Associações"

No dia 21 de Julho irá realizar-se uma edição do Rally Paper - "Na Rota das Associações". Este evento é uma iniciativa da Casa de Pedrógão Grande, cujo percurso será pelas aldeias do concelho com partida e chegada junto ao Pavilhão Gimnodesportivo da vila de Pedrógão.

A concentração dos participantes será pelas 14.30 horas da tarde.

A grande novidade será o jantar de con-

fraternização para participantes ou não participantes do qual, os preços são os seguintes: participantes-2500\$00; não participantes-3000\$00; crianças (4 aos 10 anos)-2000\$00.

Todos os interessados terão de se deslocar à Casa de Pedrógão até ao dia 17 de Julho afim de manifestarem o seu interesse e preencher a respectiva ficha de inscrição.

João Soares - Est. ETPZP

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

LUZINHA DO CENTRO



**ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -**

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ALUNOS DA E.T.P SICÓ REALIZAM ESTÁGIO PROFISSIONAL EM LONDRES

Encontram-se em Londres, desde o dia 30 do passado mês de Junho, a realizar a primeira fase do Estágio Profissional, seis alunos da Escola Tecnológica e Profissional do Sicó. Dois alunos encontram-se a frequentar o Curso Técnico de Informática/Gestão, dois do Curso Técnico de Automação Industrial e outros dois no Curso Técnico de Planeamento e Gestão da Produção.

Os objectivos desta primeira fase são integrar plenamente os alunos, proporcionando-lhes formação linguística e sócio-cultural no país de acolhimento, bem como estabelecer um primeiro contacto com a empresa onde realizarão o estágio e delinear o projecto a desenvolver e a implementar nessa mesma empresa.

Este projecto que constituirá, para os alunos, a prova de aptidão

profissional de final de curso será orientada, por parte da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, pelos Engenheiros Luis Rocha e João Paulo Mendes e pelos técnicos responsáveis das respectivas empresas parceiras.

Após o regresso à escola, seguir-se-á o desenvolvimento do Projecto delineado. Apesar da distância física que os separa os contactos serão

permanentes recorrendo às novas tecnologias: Internet, Videoconferência, Telefone, etc.

Numa Segunda fase, a realizar no próximo ano lectivo 2001-2002, os alunos regressarão a Londres para implementar os projectos realizados e acordados com as empresas fazendo, assim, a sua primeira experiência no mundo do trabalho em terras de Sua Majestade.



ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"
Arquivo
de Figueiró

região

CUMPRE-SE UM IMPERATIVO HISTÓRICO

Iniciou-se a aproximação formal entre Figueiró dos Vinhos e Nampula (Moçambique)

O espírito universalista do povo português e do povo moçambicano vai seguramente ter mais uma concretização prática na inelutável gemação entre a cidade de Nampula e a vila de Figueiró dos Vinhos. O primeiro passo já foi dado, sob o patrocínio do nosso jornal e da Associação Nacional de Municípios Portugueses, pela mão do seu dinâmico Secretário-Geral, o Eng. Artur Trindade (ex-presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós).



Estiveram em Figueiró dos Vinhos o presidente do Conselho Municipal de Nampula, equivalente ao presidente de Câmara, Dr. Dionísio Chirewa, e o presidente da Assembleia Municipal, Cassamo Mussage, aos quais foi dispensada uma calorosa recepção pela Câmara e por muitos figueiroenses, ex-residentes e naturais de Nampula.

No passado dia 10 de Julho estiveram em Figueiró dos Vinhos o presidente do Conselho Municipal de Nampula, equivalente ao presidente de Câmara, Dr. Dionísio Chirewa, e o presidente da Assembleia Municipal, Cassamo Daúdo Mussage, aos quais foi dispensada uma calorosa recepção pela Câmara e por muitos figueiroenses, ex-residentes e naturais de Nampula.

O Dr. Fernando Manata, acompanhado pelos vereadores, Álvaro Lopes e Dr. Álvaro Gonçalves, recebeu ao fim da manhã, no seu gabinete, os autarcas nampulenses, a quem apresentou cumprimentos de boas vindas, seguindo-se uma curta reunião de trabalho.

No início da tarde teve lugar no salão nobre da Câmara uma pequena cerimónia, à qual compareceram numerosos figueiroenses que nasceram ou viveram em Nampula e que no espaço de três horas que antecederam a vinda dos edis de Nampula puderam ser contactados.

O Dr. Fernando Manata deu início à sessão, renovando os cumprimentos e justificando as razões que impeliam a uma maior aproximação entre as duas comunidades, recordando o elo comum que emerge a partir da figura do Major Neutel de Abreu e da numerosa po-

pulação figueiroense que esteve radicada em Nampula, propondo que se intensificassem os contactos entre ambas as partes.

O Dr. Dionísio Chirewa, exprimiu a profunda satisfação de ambos os autarcas pela recepção inigualável e o tratamento familiar que lhes foi concedido, e fez uma revelação: em confidência com o seu Colega, e antes de saber que Neutel de Abreu era natural de Figueiró, interrogou-se sobre as razões que levavam a ser tão bem e tão calorosamente recebidos numa vila portuguesa que desconheciam. Perceberam essas razões após o discurso do Dr. Fernando Manata. Referiu depois que ninguém tem culpa da História, nem há que olhar o passado, porque o importante é estabelecer as pontes do futuro do nosso relacionamento. E terminaria apelando igualmente a uma maior aproximação entre ambas as comunidades e convidando as pessoas a deslocarem-se a Nampula para se inteirarem da nova realidade e relançarem as suas actividades naquele território moçambicano. Disponibilizou-se depois para responder a todas as questões que quisessem colocar - e foram muitas.

O director do jornal recordou os passos que conduziram a este encontro, e sublinhou o desejo formulado pela pena do funda-

dor, assim como da sua e da do seu irmão Paulo Pires Teixeira, além da de Jorge Graça, no sentido de se estabelecer uma gemação entre Figueiró e Nampula. Sustentou ainda que nenhum povo deve negar a sua História, deve ter orgulho dela, não podendo isso constituir nunca impedimento a um sã entendimento e recíproco e profícuo relacionamento para o futuro, tal como fora defendido pelo presidente Chirewa. Apelou finalmente a que esta rota de aproximação envolvesse toda a comunidade, não se circunscrevendo apenas à ligação entre ambos os municípios, enquanto tais, dados os seus parcos recursos financeiros.

Após a cerimónia, foi proporcionada aos autarcas moçambicanos e dada a escassez de tempo, uma curta visita a Figueiró dos Vinhos, nomeadamente à estátua de Neutel de Abreu.

Aqueles autarcas seguiram depois para Lisboa, onde na noite seguinte confraternizaram num jantar com vários ex-estudantes de Nampula, com os quais partilharam memórias e afectos.

Aprazado ficou um encontro alargado com todos os nampulenses que queiram deslocar-se a Figueiró dos Vinhos, por ocasião da reunião anual de estudantes e professores que nestes dois últimos anos ocorreram nesta vila e cuja repetição, aqui, se impõe.

Os Laços de Sangue

As razões que justificaram a deslocação dos autarcas nampulenses a Figueiró dos Vinhos foram as mesmas que presidiram à deslocação, em 1971, do então presidente da Câmara de Figueiró, Dr. Henrique Lacerda, a Nampula. É que, como se disse, e se lembrou já neste jornal há cerca de um ano, "...Neutel de Abreu é natural de Figueiró dos Vinhos (mais propriamente da Várzea Redonda) e foi ele que, enquanto tenente, e depois de uma estratégica aliança com o poderoso régulo Mucapera - que envolveu um perigoso, significativo e impressionante ritual (hoje dificilmente concebível) que consistiu na junção do sangue que jorrava dos braços de Neutel e de Mucapera, mercê dos golpes feitos por um feiticeiro, sob o olhar atento de uma multidão silenciosa de macuas, ritual esse que os tornou definitivamente irmãos - instalou um posto militar no lugar chamado Nampula, aonde chegou em 7 de Fevereiro de 1907, transferindo de Itóculo para aí, pouco tempo depois, a sede da Capitania-mor da Macuana...". Essa é pois a ligação profunda e umbilical que nos anela e que devemos cultivar em proveito mútuo, resgatando ao mesmo tempo o que de mais positivo a História registou: a comunhão entre duas comunidades.

HPT

EURO MOBILIZA AGENTES SOCIAIS



Técnicos Superiores que se encontram a trabalhar na área social no concelho de Figueiró dos Vinhos têm vindo a empreender acções de sensibilização visando contribuir para um melhor esclarecimento acerca da entrada do Euro em circulação.

Para o efeito, foram chamados a colaborar o Agrupamento de Escuteiros de Figueiró dos Vinhos que desenvolvem trabalho junto das paróquias de Arega, Aguda e Figueiró dos Vinhos ao fim-de-semana, e os jovens seleccionados para o Programa de Ocupação dos Tempos Livres. Outra entidade envolvida é a Associação de Empresários do Pinhal Interior que se assume como parceira neste Projecto contando com o patrocínio do IAPMEI. Previstas estão ainda iniciativas dirigidas à Comunidade em geral a

terem lugar na Casa da Cultura.

Os objectivos preconizados visam alertar as populações para as eventuais fraudes e burlas que poderão ocorrer neste período de transição, tendo em linha de conta a tendência para o aumento dessas tentativas prevendo-se que os autores desses crimes privilegiem e identifiquem pessoas em situação de fragilidade e isolamento tendo por fim extorquir dinheiro.

É também possível que se detectem ou haja tentativas de entrada em circulação de Euro falsos. Os burlões apresentam-se como sendo agentes de serviços públicos ou de instituições bancárias, apresentando credenciais falsas e promessas de vantagens, cujo objectivo final é extorquir escudos.

C.S.

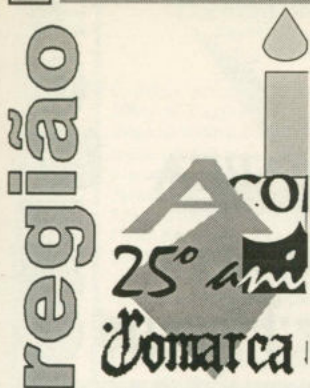
Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo -
Figueiró dos
Vinhos





RENDIMENTO MÍNIMO: TEMPO DE BALANÇO

De acordo com declarações do ministro do Trabalho e da Solidariedade, Paulo Pedroso, cerca de 80 mil beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG) irão receber, entre Setembro e Dezembro, ofertas de emprego ou empregabilidade.

Os visados, beneficiários com idades entre 18 e 55 anos, que estão em condições de trabalhar mas não possuem qualquer actividade profissional, vão ser convocados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional que apresentará propostas concretas de trabalho ou acções de formação que criem condições para a empregabilidade.

Actualmente, o número de beneficiários ronda os 380 mil, a que corresponde um investimento inferior a quatro milhões de contos/mês, menos um milhão de contos do que no início do ano passado.

Entretanto, vai ser lançado um inquérito a cerca de 300 mil de ex-beneficiários do Programa

de Inserção Social, a fim de se saber o que actualmente fazem essas pessoas que passaram pelo RMG e foram consideradas reintegradas na sociedade.

Para o ministro, o inquérito pretende obter relatos fiéis sobre o que mudou na vida dos ex-beneficiários, bem como qual foi a real inserção dessas pessoas depois de deixarem de receber a prestação, comparativamente à vida que tinham antes de terem sido apoiadas.

Referindo-se ao anátema lançado sobre o programa, Paulo Pedroso considerou que a fraude no RMG não é superior à que existe noutras medidas e que não há nas pessoas em situação de exclusão uma maior propensão para a fraude do que a que existe na sociedade portuguesa.

Refira-se que a aplicação do RMG - que já leva quatro anos de duração e envolve 4000 instituições que fazem o programa no terreno -, apoiou até à data mais de 680 mil pessoas.

• IID

AINDA A POSIÇÃO PEDROGUENSE SOBRE OS "SAP'S"

Deselegante: segundo Executivo figueiroense

Na nossa edição nº 169, de 10 de Junho, relatámos a preocupação da autarquia pedroguense relativamente ao possível encerramento do SAP (Serviço de Atendimento Permanente), neste concelho.

Fernando Antunes, Vereador socialista, "levantou a lebre" sugerindo mesmo "uma tomada de posição de total repúdio junto das entidades competentes".

No seguimento desta posição, João Marques, Presidente da Autarquia, alinhou pelo mesmo diapasão "caso se venha a confirmar o facto".

Na mesa de discussão, foi, entretanto, posto outro elemento: uma possível atitude da Câmara figueiroense no sentido de canalizar este serviço para a sede do seu concelho. Esta atitude foi, na altura, considerada de abusiva por "sem consultar os Municípios de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, utilizar e dispor dos interesses das suas populações, sem as necessárias contrapartidas em termos de serviços de saúde a prestar às populações de Pedrógão Grande".

Esta contestação do Executivo pedroguense mereceu da parte do Executivo figueiroense. Em Nota de Imprensa a autarquia liderada por Fernando Manata considera "Considera-se aquela tomada de posição do Município de Pedrógão Grande, no mínimo, deselegante e incorrecta, pois nunca houve quebra de solidariedade de Figueiró para com Pedrógão Grande na matéria em apreço, cabendo ao Ministério da Saúde, clarificar-se, pois, como se disse, Figueiró mantém de pé a aceitação do SAP intermunicipal, se tiver pernas para andar, e for claramente assumido por quem de direito, o que parecer não ser o caso". O Executivo figueiroense, no mesmo comunicado, entende ser "perfeitamente legítimo que Pedrógão Grande defenda os interesses das suas populações, mas isso não lhe confere o direito de pretender que Figueiró não faça o mesmo relativamente aos seus munícipes, cujos interesses e qualidade de vida serão defendidos sempre intransigentemente".

Na "Nota" distribuída à imprensa o Executivo figueiroense lembra que desde 1990 que os Órgãos Municipais (Câmara e Assembleia Municipal) vêm exigindo a criação de um SAP, 24 sobre 24 horas.

No mesmo documento é referido que após a construção do novo Centro de Saúde (1998) foram intensificadas as diligências para que tal desiderato se concretizasse rapidamente, considerando que o "argumento de falta de espaço cessou".



O Executivo figueiroense lembra ainda que "procurando cooperar com a Tutela da Saúde (Ministério e A.R.S.), ultrapassando bairrismos ou comodismos, em atitude de solidariedade com os municípios de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, Figueiró deu o seu aval à criação de um SAP intermunicipal a implantar na Barraca do Salvador, à beira do I.C.8, comprometendo-se mesmo a participar na construção das instalações a disponibilizar aos Serviços de Saúde", por isso este Executivo diz "não compreender nem aceitar que concelhos limítrofes do nosso, pertencentes ao distrito de Coimbra, a escassos quilómetros das grandes unidades hospitalares centrais, e com menos habitantes que Figueiró, sejam servidos por um SAP/24 Horas, enquanto este Município, em zona estratégica de convergência de pessoas, à beira do I.C.8, via perigosíssima, possuidor de instalações amplas e modelares, ainda não tenha visto satisfeita essa aspiração justíssima". Mais à frente lembra que "Essa solução, concebida pela Administração Regional de Saúde do Centro, em Agosto de 1994, foi rejeitada pelos Directores dos Centros de Saúde da épo-

ca, e, depois, pelo próprio Ministério da Saúde a quem fora proposta. Se vier ainda a ser solução real, a posição de Figueiró não se alterará".

"Mas o que a Câmara não pode é continuar a assistir passivamente ao jogo do "empurra", ou do "deixa-andar" que se tem verificado, e cada vez de forma mais veemente pugnar pela existência de um SAP/24 Horas em Figueiró dos Vinhos, pois a drenagem de doentes para os grandes hospitais faz-se na direcção do litoral, passando por Figueiró" - pode ainda ler-se naquele documento.

Explanados estes considerandos, não pode a Câmara deixar de lamentar o relato que alguma comunicação social faz sobre a posição que a autarquia pedroguense tomou acerca de uma suposta conduta menos clara da Câmara de Figueiró dos Vinhos sobre o SAP, segundo a qual (citação) "sem ter consultado os Municípios de Pedrógão e Castanheira, dispôs dos interesses das suas populações sem as necessárias contrapartidas em termos de saúde a prestar à população de Pedrógão Grande..." - conclui o Executivo figueiroense.

Carlos Santos

ENCERRAMENTO DOS SAP'S EM PEDRÓGÃO Afinal não passou de um boato

"Estranheza", assim se refere a Sub-Região de Saúde de Leiria relativamente à posição tomada pelo Executivo pedroguense e de que demos conta no nosso número 169, anunciando ainda que o encerramento do SAP (Serviço de Atendimento Permanente) no Centro de Saúde de Pedrógão Grande, não passou de um boato.

Há já algum tempo foi anunciado o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente no Centro de Saúde de Pedrógão Grande, indignando a população que usufruía daquele serviço quando necessário. O Centro recebia doentes não só de Pedrógão mas também de freguesias vizinhas como Pedrógão Pequeno e Alvares.

A Sub-Região de Saúde de Leiria enviou recentemente uma carta à Câmara Municipal de Pedrógão Grande realçando a estranheza da tomada de posição da Câmara sobre o encerramento do SAP, alegando que essas afirmações são baseadas em boatos. O documento esclarece que não é, nem nunca foi, intenção da Coordenação da Sub-Região de Leiria encerrar ou extinguir o SAP no Centro de Saúde do concelho.

Aquela missiva acrescenta, ainda, que aquela instituição, procura sim melhorar, cada vez mais, a resposta precisa e concertada para a população, pedindo à autarquia a sua continuada participação e colaboração no âmbito da Saúde.

Para tal, propõe a concentração nas necessidades e preferências dos cidadãos e não andar ao sabor de comentários e interesses político-partidários.

REACENDE-SE A ESPERANÇA

Gimadi prepara reabertura



A Administração da Gimadi - Industria de Confecções e Vestuário, Lda, anunciou recentemente a reabertura para breve.

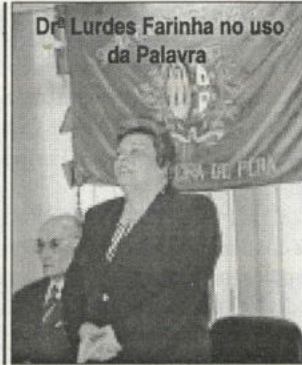
Segundo comunicação enviada à Autarquia pedroguense, "o grupo GIMADI, já está nos preparativos finais para reabrir as suas instalações fabris e dar início à sua laboração, estando em fase final de uma reestruturação financeira, prevendo-se a assinatura de um acordo no espaço de 3-4 semanas, após o que iniciarão a laboração."

Consciente da indefinição de que esta empresa tem usado relativamente à anunciada abertura, o Executivo pedroguense - após tomar conhecimento desta intenção - deliberou por unanimidade manter o deliberado em reunião anterior (N.R.: actuação judicial), disponibilizando-se, no entanto, para alterar o seu procedimento se alguma alteração assim o justificar.



Homenagem ao Comendador Manuel Nunes Corrêa

De todo o país veio gente para assistir à Missa e à pequena mas sentida homenagem que decorreu junto ao mausoléu. Entre as muitas representações estiveram presentes as corporações de bombeiros de Viatodos (Barcelos), de Sintra, de S. Pedro de Sintra, de Pedrógão Grande e de Almoçageme, os escuteiros do Agrupamento de Silveiros (Barcelos), terra natal da Comendadora, e representantes de diversas Casas da Misericórdia, entre elas as de Pedrógão Grande, Azeitão, Vale de Besteiros e Castelo Branco



Dr. Lurdes Farinha no uso da Palavra

Misericórdia castanheirense comemorou 100 anos

Numa cerimónia simples, sem grandes pompas, mas revestida de valores humanos e espirituais, os 100 anos da Misericórdia de Castanheira de Pera, foram lembrados com a recordação do trabalho desenvolvido ao longo de um século de bem fazer. Monsenhor Leal Pedrosa foi o sacerdote presente na homilía efectuada na Capela do Lar de Idosos da Sta. Casa, que foi pequena demais para os que ali se deslocaram, enchendo ainda por completo o salão contíguo.



EM PEDRÓGÃO GRANDE

Homenagem à memória do comendador Manuel Nunes Corrêa

A histórica Capela da Nossa Senhora da Saúde, em Lisboa, mostrou-se pequena no passado dia 2 de Julho para receber quantos quiseram assistir à missa pelo eterno descanso do comendador Manuel Nunes Corrêa, mandada celebrar pela sua viúva, a comendadora Maria Eva Nunes Corrêa. E a obra ímpar de benemerência deixada pelo ilustre falecido e continuada com idêntico fervor pela sua viúva, foi recordada com emoção pelos presentes, que se deslocaram, em seguida, para o Cemitério dos Prazeres, onde, em mausoléu de família, repousam os corpos do comendador e os dos seus pais.

De todo o país veio gente para assistir à Missa e à pequena mas sentida homenagem que decorreu junto ao mausoléu. Entre as muitas representações estiveram presentes as corporações de bombeiros de Viatodos (Barcelos), de Sintra, de São Pedro de Sintra, de Pedrógão Grande e de Almoçageme, os escuteiros do Agrupamento de Escutas de Silveiros (Barcelos), terra natal da Comendadora, e representantes de diversas Casas da Misericórdia, entre elas as de Pedrógão Grande, de Azeitão, de Vale de Besteiros e de Castelo Branco, e de outras instituições de beneficência que muito devem ao espírito de solidariedade social dos comendadores Manuel Nunes Corrêa e Maria Eva Nunes Corrêa, como o "Convívio Jovem" e a "APERCIM", de Mafra.

Junto ao mausoléu, no Cemitério



rio dos Prazeres, o presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, dr João Marques, recordou a vasta obra de bem-fazer praticada ao longo de muitos anos pelo falecido comendador, e continuada até hoje com o mesmo amor e devoção pela sua viúva, a comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, palavras que caíram fundo nos corações de quantos

as escutaram.

Desde que faleceu, em 2 de Julho de 1995, a memória do Comendador tem sido evocada todos os anos nesse dia, em cerimónias idênticas e sempre concorridas, o que testemunha o reconhecimento e a gratidão pela sua importante obra de bemerência.

I. de P.

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA

Um século de Bem Fazer

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, celebrou os seus cem anos de existência a 15 de Julho de 2001.

Numa cerimónia simples, sem grandes pompas, mas revestida de valores humanos e espirituais, os 100 anos da Misericórdia de Castanheira de Pera, foram lembrados com a recordação do trabalho desenvolvido ao longo de um século de bem fazer.

Monsenhor Leal Pedrosa foi o sacerdote presente na homilía efectuada na Capela do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia, que se manifestou pequena demais para os que ali se deslocaram, enchendo ainda por completo o salão contíguo.

Após a missa, a sessão solene decorreu no Salão de Reuniões da Santa Casa onde, pelos elementos que constituíram a Mesa - Monsenhor Leal Pedrosa; Sr. Idílio Caldeira; Sr. Cursino Henriques, Provedor; Dr. Lurdes Farinha, Segurança Social-Leiria; Sr. Julio Henriques, Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera - foram proferidos alguns discursos onde, resumidamente se falou da História da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, lembraram-se os seus Beneméritos e Fundador, bem como, pelo Provedor Sr. Cursino Coutinho foi lembrada toda a actividade da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de

Pera e da "necessidade do reaproveitamento" do edifício do antigo Centro de Saúde, património daquela Instituição; num Lar de Grandes Dependentes (Acamados), sendo que "... existe um projecto para o efeito, existe a vontade, mas não existe viabilidade por falta de meios".

Um recado entregue subtilmente na hora certa, à pessoa certa.

A Dr. Lurdes Farinha acusou o golpe. Após saudar toda a assistência, congratulando-se pelas diversas actividades que a Misericórdia de Castanheira de Pera tem vindo a desempenhar e dirigindo uma palavra muito especial para todas as funcionárias do Lar, pelo seu empenho e carinho aos que necessitam dos seus serviços, prometeu que "... a Segurança Social tudo fará para apoiar na execução do projecto do Lar para Grandes Dependentes".

A cerimónia de terminava como tinha iniciada:

- De forma simples era ainda entregue aos convidados, após a apresentação da sua simbologia; uma medalha comemorativa dos Cem anos de vida da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, seguindo-se um pequeno beberete para todos os presentes no seu jardim.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

A Mesa: - Monsenhor Leal Pedrosa; Cursino H. Coutinho; Idílio Sá Caldeira; Dr. Lurdes Farinha e Julio Henriques



ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande

Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO
FERNANDES

ADVOGADO

FERNANDO MARTELO e SUSANA PENIM

Sociedade de Advogados

ESCRITÓRIOS:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.

Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERTÃO

Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, nº 24 - 1º

Tel. 274 601 724 - 6100 SERTÃO



FIGUEIRÓ DOS VINHOS: ENSINO RECORRENTE E EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

Integrada na Semana da Educação do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, o Ensino Recorrente deste concelho marcou presença mais uma vez nomeadamente no dia 26 do passado mês, para desta forma dar por terminada as suas actividades lectivas a nível do 1º e a 2º Ciclos e dos cursos Sócio-Educativos.

No agrupamento de Escolas, teve lugar um agradável lanche-convívio com a presença de elementos da autarquia e do Centro da Área

Educativa de Leiria. No mesmo local, esteve aberta ao público uma exposição com trabalhos pedagógicos e ainda dos Cursos de Costura, Artes Decorativas, Arraiolos e Formação Feminina.

Na Casa da Cultura, os nossos formadores e professores continuaram a animar-nos com a sua boa disposição e humor.

Os alunos do 2º Ciclo e técnicos da Câmara Municipal informaram-nos e sensibilizaram-nos sobre o Euro seguindo-se uma peça de teatro sobre o tema apresentado.

O Sarau cultural, continuou com momentos de poesia, música e testemunhos.

Também os formadores e formandos dos cursos Sócio-Educativos contemplaram-nos com os seus trabalhos artesanais numa exposição que esteve patente ao público pela altura das festas do concelho.

No dia 17 do mesmo mês e integrado no

projecto educativo, realizou-se uma visita de estudo ao Museu Cerâmica e José Malhães nas Caladas da Rainha.

Agradecemos todo o apoio que ao longo do ano nos foi dado quer pela Câmara Municipal quer pela Comissão Instaladora do Agrupamento de Escolas desta localidade.

A todos o meu muito obrigado.

A Coordenadora Concelhia
Professora Lurdes Teixeira.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Constituído o Conselho Local de Acção Social

Foi recentemente constituído o Conselho Local de Acção Social na sequência da reunião havida com os parceiros envolvidos neste Projecto.

Fazem parte deste Órgão a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação Pinhais do Zêzere, o Centro de Emprego, a Filarmónica, a Fábrica da Igreja, a Associação de Pais, a AEPIN, o Corpo de Escutas, o Ensino Recorrente, as Comissões de Melhoramentos, o Agrupamento de escolas, os Bombeiros Voluntários, o Centro de Saúde, a GNR, a Associação Desportiva, a Escola Secundária e o Instituto de Reinserção Social.

Nesta reunião foi aprovado o Regulamento Interno do Conselho Local de Acção Social do Concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo ainda sido feita uma síntese dos objectivos do Diagnóstico Social, sendo certo que este é fundamental para garantir a eficácia de qualquer projecto de intervenção, devendo ser entendido como um conhecimento alargado do meio social feito de forma sistemática, tendo ainda sido criado um Grupo Executivo com carácter multidisciplinar.

O Conselho Local de Acção Social, promovido pela Câmara Municipal, pretende conceber e desenvolver o Projecto de Implementação da Rede Social do Concelho.

As actuações desenvolvidas no âmbito da rede Social, pautam-se pelos seguintes princípios orientadores: atribuição de prioridade às pessoas e grupos sociais atingidos pela pobreza e exclusão social, participação das pessoas e grupos abrangidos e das populações em que se inserem, fomento e facilitação, nessas mesmas pessoas e grupos, do espírito e da prática da iniciativa. Subsidiariedade activa, não transferindo para instâncias de âmbito mais amplo o que pode ser resolvido nas de âmbito mais reduzido, e por outro lado, não recusando a estas todo o apoio possível. Parceria, Cooperação e partilha de responsabilidades entre as várias entidades públicas e privadas, envolvidas nos processos de diálogo e de procura de soluções. Actuação nas manifestações e nas causas dos problemas detectados. Conciliação e



Os representantes dos parceiros do Conselho

complementariedade entre o tratamento personalizado de cada situação, efectuado sobretudo nas instituições e grupos de acção social directa, e o tratamento da informação, estatística ou outra, que se torne necessário para efeitos de conhecimento geral e de adopção de medidas. Integração das diferentes perspectivas dos problemas e vias de solução, articulando em particular as de índole social, de emprego-formação, de carácter económico e cultural. Informação e transparência tão completas quanto possível. Gratuidade do serviço e participação nos Conselhos Locais de Acção Social e

nas Comissões de Freguesia, sem prejuízo de compensação de despesas, cujo financiamento é assegurado pelas verbas de acção social.

O Conselho Local de Acção Social funciona na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, sendo um órgão independente, de carácter consultivo e não deliberativo, com funções de concertação, que visa desenvolver o Projecto de Implementação da Rede Social, através da conjugação de esforços das diferentes entidades locais e nacionais, sendo de consulta obrigatória, sendo presidido pelo Presidente da Câmara.

C.S.

CASTANHEIRA DE PERA Terminou curso de Artes Decorativas

Com o melhor ambiente de camaradagem e boa disposição que Cândida Almeida e as suas formandas chegaram mais uma vez ao fim de um curso de Artes Decorativas.

De referir que os cursos tem vindo a ser apoiados pela Câmara Municipal no que se refere a cedência de instalações e subsídio.

Neste curso foram elaboradas as seguintes áreas: - Pintura em chacota; - Pintura em seda natural; - Aplicação de guardanapos de papel em madeira e acrílicos.

E ntretanto, informam-se interessados que estão abertas inscrições para novo curso a funcionar nas seguintes áreas:

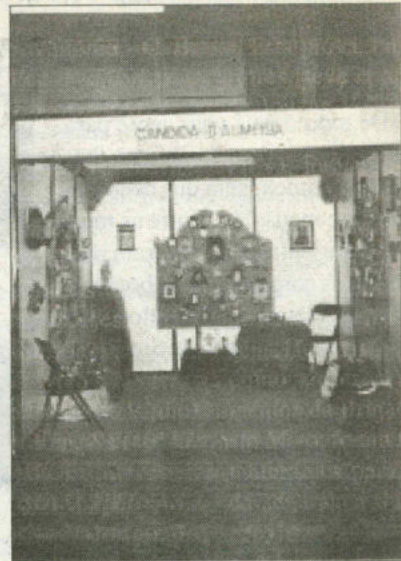
- Pintura: tintas reactivas; - Pintura em vidro; - Embutidos em madeira e - Velas de Natal

FIA - PARQUE DAS NAÇÕES Figueiró esteve representado

O concelho de Figueiró dos Vinhos, esteve mais uma vez representado na FIA (Feira Internacional de Artesanato) no período de 30 de Junho a 8 de Julho de 2001.

Com o apoio da Câmara Municipal e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) este concelho teve oportunidade de mostrar ARTE- SACRA - Registos de CÂNDIDA ALMEIDA.

Como vem sendo hábito o grande certame levou aquele local muitos milhares de visitantes, resultando desse facto o melhor sucesso para a nossa artesã.



LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO GRUPO DE APOIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Está decorrer, de 9 de Julho a 2 de Agosto, o rastreio do Cancro da mama para todas as senhoras, dos 45 anos aos 69 anos, que estejam inscritas no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, ou na Extensão de Saúde de Arega, Aguda, Bairradas e Campelo.

Todas irão receber uma convocatória que indicará o dia, hora e local onde devem esperar o transporte cedido pela Câmara Municipal.

Não devem faltar. Se estiverem que faltar, por qualquer motivo inadiável, devem avisar de imediato, para que o transporte não fique à espera e também para que se proceda à substituição por outra senhora.

Se tiverem dúvidas devem contactar no Centro de Saúde (a Sra Enfermeira Maria José Napoleão, D. Isabel Graça e D. Filomena Rosa ou Prof. Rosalina Cruz e Manuela Pereira).

Quando forem levantar a mamografia, não têm que marcar consulta, nem pagar taxa moderadora nem estar na fila de espera.

A responsável pelo Grupo de Apoio
Rosalina da Conceição Domingues da Cruz

CAFÉ - MINIMERCADO

"OS NEVEIROS"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA



Agente do Jornal
"A Comarca"

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

Agente do Jornal
"A Comarca"

TRÁFICO DE DROGA PORTUGAL E ESPANHA UNIDOS CONTRA O TRÁFICO

Dentro em breve a Assembleia da República irá discutir um conjunto de medidas, preparadas pelo ministério da Justiça, com as quais se pretende afirmar Portugal como uma plataforma essencial ao combate à droga na Europa.

Segundo o ministro António Costa, visa-se alargar as fronteiras da acção policial e controlar o registo de bens dos traficantes condenados. Assim, as medidas a implementar procurarão que o combate ultrapasse as fronteiras nacionais, através de equipas conjuntas e de

acções encobertas de agentes portugueses em Espanha e de agentes espanhóis em Portugal.

Outro alvo do combate à venda de estupefacientes será o lucro gerado nas transacções. "Actualmente, para agirmos, é necessário provar que os bens do traficante são resultado do tráfico. Para modificar isso, esperamos apresentar um conjunto de medidas de inversão do ónus da prova, quando o condenado por tráfico tenha bens que excedam os seus rendimentos lícitos conhecidos", assegura o responsável pela pasta da Justiça.

Entretanto, foi apresentado o novo programa governamental de combate à toxicod dependência, cuja novidade mais saliente reside no facto do consumo de droga deixar de ser considerado crime, apostando-se na motivação do drogado para o tratamento.

Segundo os governantes, o consumo de drogas ilícitas continua a ser considerado prejudicial para a saúde de quem consome e, também, profundamente prejudicial para a ordem social e, por isso, deve continuar a ser proibido

e sancionado. Contudo, António Costa sublinhou que "a sanção não é o castigo pelo castigo. Não se quer a sanção de pronto-a-vestir e, para cada caso, é preciso ver qual é a sanção que melhor pode fazer ganhar o drogado para o tratamento".

O novo programa inclui a criação de 18 Comissões para a Dissuasão da Toxicod dependência, uma por cada capital de distrito, esperando-se que marque uma viragem na orientação das políticas de prevenção e combate ao consumo de drogas ilícitas. IID



EMPRÉSTIMOS SEM JUROS

Programa SOLARH apoia recuperação de casas

Dando cumprimento a uma tentativa de recuperar o parque habitacional que se encontra degradado, o Governo aprovou já este ano algumas alterações ao Programa SOLARH que tem, um pouco por todo o país registado algumas candidaturas aprovadas para a realização de obras de recuperação de habitações degradadas.

Assim, apartir do início deste ano, existem algumas alterações que o Governo entendeu realizar e que tornam este programa acessível a uma maior fatia da população.

Quanto às obras a realizar, estão contempladas as que possam servir para melhorar as condições de habitabilidade: substituição de telhado, rebocos, pinturas, substituição de portas e janelas, saneamento básico, etc.

É concedido um empréstimo rigoro-

samente sem juros, até ao valor máximo de 2400 contos, a pagar em 15 anos, em prestações de cerca de 6/7 contos para obras de cerca de 1000 contos e 12/13 contos para obras entre 2000 e 2400 contos.

Podem candidatar-se a este apoio todas as pessoas que se encontrem na seguinte situação: 1) estar a habitação na posse de um dos elementos do agregado familiar à pelo menos 5 anos, ou esta ter sido herdada directamente, residindo nesta;

2) ser a única habitação de que dispõe;

3) não ter qualquer empréstimo em vigor para financiamento de obras nesta habitação;

4) o agregado familiar ter um rendimento abaixo de um dado nível: 1 pessoa só, cerca de 66 mil escudos mês; 2 pessoas, cerca de 132 mil escudos mês;

para 3 pessoas, depende do tipo de agregado familiar.

Considerando a dificuldade do Estado ter recursos financeiros que permitam conceder subsídios a fundo perdido, trata-se de um programa que permite realizar as obras necessárias, sendo o seu pagamento dilatado no tempo, e sem ter que recorrer a crédito bancário que noutras condições é mais dispendioso.

É uma boa oportunidade para realizar obras necessárias, evitando estados de degradação que depois onerem as obras a realizar.

Caso queira apresentar a sua situação ou obter informações, poderá contactar a sua Câmara Municipal e, se for em Figueiró dos Vinhos, também o GADEL, (último andar) ou o Projecto Nacional de Luta conta a Pobreza (junto ao antigo hospital).



Figueiró dos Vinhos

Agosto 2001

2º Encontro da Juventude

01 QUARTA-FEIRA
 Casa da Cultura
 17H30
 Cinema Fantástico
 21H30
 Teatro - Alves e C.
 23H30
 Cinema Fantástico

03 SEXTA-FEIRA
 17H30
 Cinema Fantástico
 Casa da Cultura
 21H00
 Espetáculo Musical - Miguel Rijo
 Casa da Cultura
 22H30
 Concerto - Ringue de Patinagem
 Canker Bit Jesus

04 SÁBADO
 22H00
 Concerto - Centro Hípico
DA WEASEL
MÃO MORTA
ONE
 DJ HUNO MACHADO

ENTRADA LIVRE

FEIRA DE SÃO PANTALEÃO

Figueiró dos Vinhos JULHO/2001

26 - Quinta-Feira
 22H00
 FESTIVAL DE RANCHOS POLIFONICOS
 Alameda da Serra
 Alameda
 Cardigos
 Muzico e Infante
 Vito Faria

28H00
 BAILE com o "BUD TELA"
 Local: Ringue (Polideportivo)

27 - Sexta-Feira
 22H00
 REVISTA A PORTUGUESA
 "Terra e Palavras e Bealza"
 José Raposo, Maria João Aires
 Maria Almeida, Lena Coelho, entre outros.

20H00
 BAILE com o Conjunto "UNIVERSO"
 Local: Ringue (Polideportivo)

28 - Sábado
 22H00
 ESPETÁCULO MUSICAL
 Dack e Bailarina
 Dapla Casanova

00H00
 BAILE com o Conjunto "EET"
 Local: Ringue (Polideportivo)

MÓVEIS BEIRA



GERÊNCIA: Olga Pais



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



MÓVEIS BEIRA - Qta. do Mouchão

ESPECIALIZADOS EM:

Mobílias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os Estilos Modernos e do mais fino gosto

→ ESTRADA LAVANDEIRA →

MERCADO MUNICIPAL

→ ESTRADA DALAVANDEIRA →

Aldeia Ana D'Avis

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

Dias 10, 11 e 12 de Agosto de 2001



Dia 10, Sexta-Feira

Magnifico espectáculo com ONDA M.



Dia 11, Sábado

Conjunto Peles Vermelhas.
Rancho "Flores da Alegria".
Axel.



Dia 12, Domingo

Conjunto PH7.
Rancho Folclórico Vila
Facaia.
Maria Lisboa.

ALDEIA ANA DE AVIZ

Festas de Verão estão à porta

As festas em honra de Nossa Senhora de Penha de França que se realizam todos os anos na próspera localidade de Aldeia de Ana de Aviz, estão aí à porta.

Com efeito, é já nos próximos dias 10, 11 e 12 de Agosto que estas terão lugar.

Como vem sendo hábito o programa promete ali atrair milhares de forasteiros.

Conforme se pode ver no cartaz ao lado, este ano a aposta forte é no jovem Axel que actuará no Sábado.

No primeiro dia dos festejos, Sexta-feira 10, terá lugar um espectáculo com o grupo Onda M.

Sábado, além do já referido Axel, também actuará o Rancho "Flores da Alegria", terminando a noite com baile com o conjunto "Peles Vermelhas".

Domingo, actuará a popular cantora Maria Lisboa que será antecedida do Rancho Folclórico de Vila Facaia. O baile estará a cargo do conjunto "PH7"

Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

===\V/===

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

Restaurante
"POÇO CORGA"



B&B

SOCIEDADE
DE MEDIAÇÃO
IMOBILIÁRIA, LDA.

Habitações ☒

Herdades ☒

Quintas, etc. ☒

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546



**Clínica Médica
e Dentária**

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

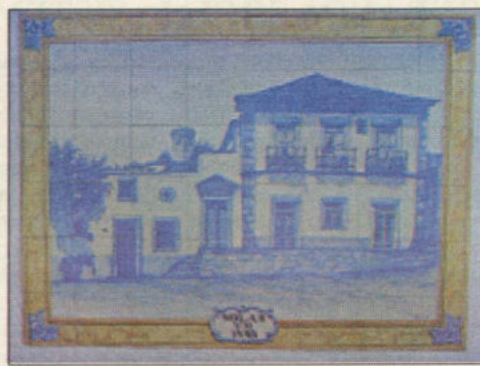
TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos



Solar inaugurou novo salão com capacidade para 400 pessoas

O Solar inaugurou agora - no primeiro piso - um amplo salão com capacidade para 400 pessoas, complementado com uma esplanada (donde se pode desfrutar de uma magnífica paisagem) e bar. Este salão apresenta as condições ideais para a realização de casamentos, banquetes, reuniões de grupo ou qualquer outro evento, estando para tal equipada com o mais moderno equipamento, além duma belíssima decoração.



José Napoleão assina "contrato" da sua vida...

José Napoleão, o carismático "capitão" da Desportiva protagonizou a transferência do ano ao passar-se para o "Clube dos Casados". Com efeito, no passado dia 19 de Maio, Ana Cristina Dias Assunção e José Miguel Pais Napoleão contraíram matrimónio na Igreja Matriz do Avelar, seguindo-se um fausto banquete no Restaurante 2000, Vendas de Maria. A noiva é filha da D. Maria Isaura Dias e do Sr. Albino de Assunção José. O noivo, é filho dos nossos amigos e assinantes D. Maria Isabel Jesus Pais Napoleão e de Manuel Conceição Barreto Napoleão. Aos orgulhosos pais, "A Comarca" endereça os sinceros parabéns e, aos noivos, deseja as maiores felicidades nesta nova etapa das suas vidas.

INAUGURADO AMPLO SALÃO Requinte e bom gosto na inauguração do Solar - parte II

Porta aberta a todos os clientes. Foi desta maneira simples mas aglotinadora que Carlos Conceição Martins e Jorge Martins - proprietários do Solar - resolveram apresentar a nova fase deste magnífico complexo turístico.

Dois anos depois da reabertura, e, o ano passado inaugurar o Restaurante e Churrasqueira a gerência desta mais-valia figueirense continua a surpreender pelo bom gosto e requinte com que adorna as diversas fases deste empreendimento.

Em pleno centro da vila, o Solar inaugurou agora - no primeiro piso - um amplo salão com capacidade para 400 pessoas, complementado com uma esplanada (donde se pode desfrutar de uma magnífica paisagem) e bar. Este salão apresenta as condições ideais para a realização de casamen-



tos, banquetes, reuniões de grupo ou qualquer outro evento, estando para tal equipada com o mais moderno equipamento, além da belíssima decoração de que já falámos.

Ficamos agora à espera da próxima surpresa, pois as obras continuam...



Em Caso
de Emergência

ligue **112**

**Porque entre
a vida e a morte
cada minuto conta,
o INEM trabalha
ao segundo.**

Porque entre a vida e a morte cada minuto conta, em caso de doença súbita ou acidente ligue 112. A sua colaboração é fundamental: faculte toda a informação que lhe for solicitada, para permitir um rápido e eficaz socorro às vítimas.

O INEM está sempre pronto, a qualquer hora, para responder com eficácia ao apelo 112.



Instituto Nacional de Emergência Médica
Via Verde para a Vida





SEGURANÇA SOCIAL: SISTEMA DE ACUMULAÇÃO DE PENSÕES É INJUSTO

“A acumulação das pensões de velhice e de invalidez com rendimentos provenientes do exercício profissional, numa óptica de aproveitamento das capacidades do pensionista para o trabalho, da sua reinserção socioprofissional e como mecanismo de melhoria do seu nível de vida, pode e deve conduzir ao acréscimo dos rendimentos disponíveis das famílias”, salientou o deputado Artur Penedos, na Assembleia da República, aquando da análise de uma proposta da bancada comunista que aponta para transformações do actual sistema.

Para Artur Penedos, a proposta pode ser definida como o regresso ao regime jurídico da acumulação de pensões com rendi-

mentos de trabalho, que estabelecia como limite de acumulação da pensão de invalidez com rendimentos de trabalho, os cem por cento da remuneração de referência ou duas vezes o salário mínimo nacional e, ainda, à proibição da acumulação de pensão de invalidez com rendimentos de trabalho na mesma actividade. “Muitas vezes, perante carreiras contributivas curtas, a remuneração de referência tomada para efeitos de cálculo da pensão é claramente inferior ao último salário auferido pelo trabalhador, pelo que a pensão não produz o efeito desejado de substituir os rendimentos do trabalho, o que conduz à necessidade de procurar outros rendimentos que lhe assegurem uma existência con-

digna”, reconheceu o parlamentar do PS, que chamou a atenção para o facto do sistema vigente, em muitos casos, “ter conduzido ao desincentivo de acumulação de pensões de invalidez com rendimentos do trabalho, na justa medida que, em muitos deles, se verifica uma impossibilidade prática dessa acumulação”.

Dizendo aceitar que o actual sistema de acumulação de pensões com rendimentos de trabalho, em vigor desde 1993, se mostra inadequado, quando não mesmo penalizador e injusto nalgumas situações, o deputado socialista manifestou-se a favor de um tratamento do projecto comunista no âmbito da Lei de Bases da Segurança Social - IID

FESTAS DE VERÃO DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE 2001

20 A 24 DE JULHO

Município de
Pedrógão Grande

G.A.P.
Gabinete de Apoio ao Presidente
do Conselho Municipal de Pedrógão Grande

do VERDE da Serra...
...ao AZUL do Zêzere
Visite-nos!

Las Fiestas d'Ete
Summer Festivities

PROGRAMA

Sexta-Feira, 20 de Julho

Abertura das Tasquinhas
Hora: 18h00.

Festival de Acordeão

Hora: 22h00-01h00.

ANA SOFIA CAMPEA

JOSÉ CLAUDIO

entre outros.

Sábado, 21 de Julho

Torneio de Tiro aos Pratos
(Organizado pelo Clube de Caçadores e Pescadores
de Pedrógão Grande)

Local: Clube de Caçadores e Pescadores.

1º Rally Paper: Na Rota das Associações

Organização: Casa de Pedrógão Grande.

Abertura das Tasquinhas e IV Feira de

Artesanato

Hora: 14h00.

Competição de Perícia Slalom Automóvel

Org.: Protótipo Clube e Autarquia.

Hora: 14h30.

Local: Autódromo Municipal.

Exposição Colectiva de Artes Plásticas

Hora: 16h00.

Local: Posto de Turismo.

CINEMA: CROCODILO DUNDEE EM

LOS ANGELES

Hora: 21h30.

Local: Auditório de E.T.P.Z.P.

Grupo Musical PENTÁGONO

Hora: 23h00.

IRIS

Hora: Meio-Noite.

Domingo, 22 de Julho

Continuação do Torneio de Tiro aos Pratos

(Organizado pelo Clube de Caçadores e Pescadores
de Pedrógão Grande)

Abertura das Tasquinhas e Feira de

Artesanato

Hora: 14h00.

CINEMA MATINE: CROCODILO DUNDEE EM

LOS ANGELES

Hora: 17h30.

Local: Auditório de E.T.P.Z.P.

Grupo Musical ARTE JOVEM

Hora: 22h00.

SANTAMARIA

Hora: 23h00.

Segunda-Feira, 23 de Julho

1º Rally Paper: Na Rota das Associações

(Organizado pela Casa de Pedrógão Grande)

Re-Abertura das Tasquinhas e Feira de Artesanato

Hora: 16h00.

Banda AMADEU MOTA

Hora: 22h30.

Terça-Feira, 24 de Julho

(Feriado Municipal)

Heister de Bandeira nos Párgos do

Concelho.

com a Filarmónica Pedroguesa e a Guarda de

Honra dos Bombeiros Voluntários.

Hora: 06h00.

Continuação do 1º Rally Paper: Na Rota das

Associações

(Organizado pela Casa de Pedrógão Grande)

Feira Anual do Concelho

Abertura das Tasquinhas e Feira de

Artesanato

Hora: 10h30.

Entrega do Prémio Autárquico

Hora: 11h00.

Local: Salão Nobre dos Párgos do Concelho.

Actuação da Filarmónica Pedroguesa

Hora: 18h00.

Festival de Folclore

Hora: 17h30.

Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de

Vila Facal.

Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateira

Sardinhada

Hora: 19h00.

PELES VERMELHAS

Hora: 22h00.

QUIM BARREIROS

Hora: 23h00.

CENTRO RECREATIVO CONVÍVIO DE PISÕES

PISÕES - CASTANHEIRA DE PERA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 6º. do Regulamento Interno, convo-
co os Associados do CENTRO RECREATIVO CONVIVIO DE
PISÕES, para uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, que
terá lugar na Sede da Associação sita no Lugar dos Pisões no
Concelho e Freguesia de Castanheira de Pera, pelas 10 Horas do
dia 5 de Agosto de 2001, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e votação do Relatório e Contas do último Biénio;
2. Apresentação aos Associados do Projecto de ampliação das instalações sociais;
3. Eleição dos Corpos Sociais para o Biénio 2001/2003;
4. Outros assuntos.

Não estando presentes a maioria absoluta dos Associados à hora
indicada (10H00), a Assembleia funcionará com qualquer número
de Sócios 1 Hora mais tarde (11H00) de acordo com o Regulamento
Interno em vigor na Associação.

Pisões, 10 de Julho de 2001

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Abílio Fernandes Lopes

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ANSIÃO

ANÚNCIO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião
torna público que pretende alienar duas viaturas tipo jipe, cujas
características gerais são as seguintes:

VIATURA 1

Matricula: 47-90-LC
Marca: Kaiser
Modelo: CJ
Ano de Livrete: 1984
Combustível: Gasolina

VIATURA 2

Matricula: 03-12-MN
Marca: Kaiser
Modelo: CJ5 Jipe Universal
Ano de Livrete: 1969
Combustível: Gasóleo

Os interessados na sua aquisição deverão apresentar proposta
em carta fechada dirigida à Associação, remetendo-a via postal
para o seu endereço - Av. Dr. Vitor Faveiro, 3240 Ansião, ou fazer
entrega da mesma, na Secretaria, durante as horas de expediente.

As propostas poderão respeitar a uma ou às duas viaturas,
devendo contudo identificar explicitamente a/s mesmas através
das respectivas matrículas e indicar os valores propostos, em se-
parado, para cada viatura.

As propostas deverão dar entrada até às dezassete horas do dia
31 de Julho de 2001, e serão abertas na reunião de Direcção
imediatamente seguinte.

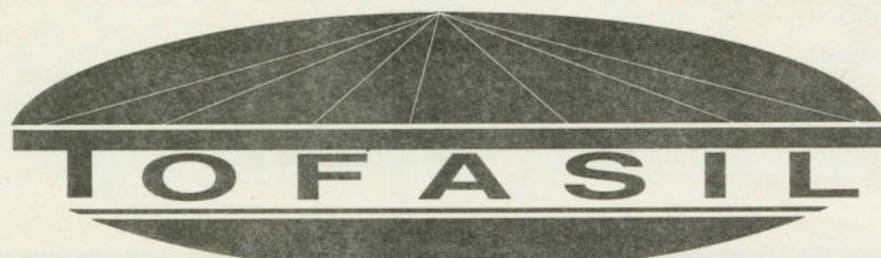
As viaturas poderão ser vistas no Quartel da Associação, no
endereço acima indicado, durante as horas normais de expediente.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião
reserva-se o direito de não adjudicar as viaturas, se entender que as
propostas são manifestamente inferiores ao real valor das mesmas.

Ansião, 24 de Junho de 2001.
A DIRECÇÃO

Jornal "A Comarca"
nº 771 de 16.07.2001

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS AGUAS: FASIU - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-
SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta
(Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

ACOMARCA

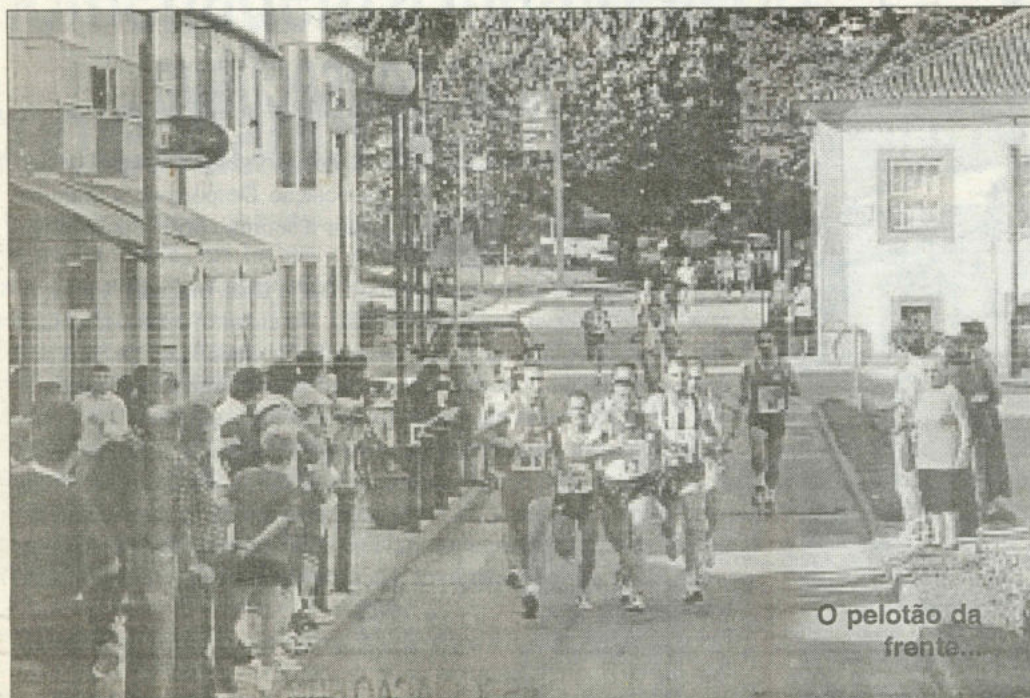


CADERNO DESPORTIVO



ATLETISMO: XV GRANDE PRÉMIO DE CASTANHEIRA DE PERA

Casa do Povo mantém a organização desta prova popular



O pelotão da frente...



João Santos (Nelsinho), o 1º entre os locais



A voluntariosa equipa de Fiscais

Já lá vão cerca de dezoito anos (incluindo os anos em que esteve interrompido) que teve início o Grande Prémio de Castanheira de Pera, em Atletismo.

Numa iniciativa da Casa do Povo local, o Grande Prémio cedo viu o seu êxito quando as suas edições integravam equipas de consagrado nome como o Sporting, Benfica, Porto, Salgueiros, Al-gés e Dafundo entre muitas outras, sempre com inscrições que iam além das três centenas de atletas e, segundo um antigo atleta Local (Daniel L.), quando se "corriam os 10.500 metros, olhando-se para trás, só se viam sapatinhas"...

Bons tempos esses, sem dúvida.

Os tempos passaram, muita coisa mudou... Desta feita, o XV Grande Prémio trouxe até Cas-

tanheira de Pera, pouco mais de uma centena de atletas.

Numa tarde agradável para se correr, sem muito calor; os atletas iniciaram as provas cerca das 16H00, assistindo-se a belos momentos de corrida, com os atletas a procurar o melhor *passo e espaço*, havendo uma nota curiosa:

- Nas categorias de INICIADOS FEMININOS e JUVENIS FEMININOS, apenas duas atletas estavam presentes: - Uma em cada Categoria!

No final, classificação ficou ordenada da seguinte forma:

INFANTIS MASCULINOS

1º- Hugo Vicente - Grupo A.Casais Vento

2º- Tiago Mendes - Ass. Águas Belas (A.B.)

3º- Fábio M. Antunes - Ind.

INFANTIS FEMININOS

1ª- Catarina Neves - A.B.

2ª- Vanessa Rosa - A.B.

3ª- Liliana Oliveira - Atl. Clube Vermoil (A.V.)

INICIADOS MASCULINOS

1º- Victor Carmo - A.B.

2º- Paulo Neves - A.V.

3º- José Henriques - A.B.

INICIADOS FEMININOS

1ª- Sandra Carriço - A.B.

JUVENIS MASCULINOS

1º- Filipe Rosa - A.B.

2º- Alexandre Ramalheiro - Centro Amizade Sant. Guarda

3º- Jorge Ramalheiro - Centro Amizade Santiago Guarda

JUVENIS FEMININOS

1ª- Ana Cláudia Nunes - Ass. Águas Belas

SENHORAS

1ª- Olímpias Bártole - Ind.

2ª- Leonor Carneiro - Boavista Futebol Clube

3ª- Angelina Reis - Tramagal

Sport União

VETERANOS I

1º- Luis Costa - Jonhson

2º- David Fernandes - Boavista Futebol Clube

3º- Jorge Justo - União Coimbra

VETERANOS II

1º- Virgílio João - Marinhense

2º- António Perpétua - União Coimbra

3º- João Prospero - Marinhense

VETERANOS III

1º- José Cerqueira - União Coimbra

2º- António Garcia - Marinhense

3º- Joaquim Almeida - Assempark

VETERANOS IV

1º- João Portela - Dá Fundo

2º- Manuel Mieiro - Assempark

3º- Vitor S. António - C. B. Figueira da Foz

SENIORES - GERAL -

PROVA ABERTA 10.500

METROS

1º- Delfim Conceição - Com. Salgueiros - 30m,31s

2º- Carlos Calado - Skoda Maratona - 30m,34s

3º- Francisco Resende - Boavista - 30m,55s

LOCAIS

1º- João Santos (Nelsinho)

- Individual - 40m,49s (40º lugar na Geral)

EQUIPAS MASCULINAS

24 pontos - Valongo do Vouga

25 pontos - Marinhense

59 pontos - Univ. de Coimbra

79 pontos - Vermoil

87 pontos - Vila Nova de Paiva

Esta prova, tal como as anteriores, teve o apoio do grupo de Jovens Voluntários que fiscalizaram todo o percurso da Prova, tornando-a mais segura e fiável para os atletas.

As constantes presenças dos Bombeiros Voluntários e Guarda Nacional Republicana de Castanheira de Pera com seus Homens e veículos, bem como a presença de dois elementos da Brigada de Trânsito, em Moto; foram factores importantíssimos para a manutenção da segurança durante todas as provas.

A edição deste ano do grande Prémio terminou de forma positiva, aguardando-se com alguma expectativa a edição de 2002.

Texto e fotos: Filipe Lopo
Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

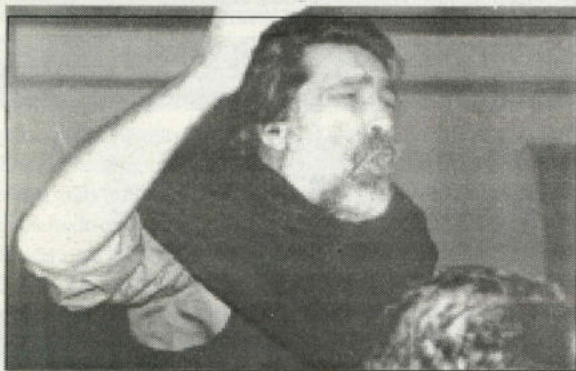
ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos



CASA DA ACADÉMICA NO NORTE DO DISTRITO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Campos Coroa, um oftalmologista que coloca poesia, devoção e humildade no desempenho do cargo de presidente da direcção, empolgou-se com o ambiente festivo e caloroso que envolveu toda a comitiva, e daí que os seus discursos tivessem sido arrebatados.

Provado ficou que a Académica não é só o futebol, é antes uma casa de cultura e de liberdade, como referiu Km.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fervoroso espírito academista na inauguração da Casa da Académica



O Dr. Jorge Condorcet (na foto da esq. no uso da palavra), presidente da Comissão Instaladora, fez as honras da Casa. Na foto da direita, o Dr. Carlos Lopes, o obreiro de todo este empreendimento

Acha-se situada em Figueiró dos Vinhos a primeira Casa da Aca-démica que tem instalações físicas próprias. Para brindar o feito, o Dr. Campos Coroa, presidente da Académica (Organismo Autónomo de Futebol) fez ali o anúncio de um facto relevante para o Clube: o de que um grupo empresarial forte vai apoiar a Académica. Não disse qual. Deixou no ar o mistério, no mesmo ar onde se lançaram palavras entusiásticas e discursos calorosos, entre versos e fado coimbrão.

Apesar de ser a terceira Casa no país, a Casa da Académica do norte do distrito de Leiria e que ficou situada em Figueiró dos Vinhos, é a primeira que tem uma sede própria em andar arrendado. Não admira assim a pompa e entusiasmo com que decorreu a cerimónia da inauguração no dia 7 de Julho, nem admira que estivesse presente todo o generalato da Associação Académica de Coimbra.

Campos Coroa, um oftalmologista que coloca poesia, devoção e humildade no desempenho do cargo de presidente

da direcção, empolgou-se com o ambiente festivo e caloroso que envolveu toda a comitiva, e daí que os seus discursos tivessem sido arrebatados.

Depois de uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal, repleto de adeptos e simpatizantes da Académica, presidida pelo Dr. Manata, seguiu-se a inauguração propriamente dita da Casa, com o descerramento da bandeira negra posta sobre a placa alusiva ao evento. O Dr. Jorge Condorcet, presidente da Comissão Instaladora, fez as honras da Casa, apelando ao apoio de todos para a sua manutenção e para a conquista de novos sócios.

Mais tarde teve lugar um jantar servido no restaurante "O Solar", que foi palco de uma confraternização que só as pessoas tocadas pelo espírito academista conseguem proporcionar. E nem sequer faltou o fado de Coimbra e a poesia de Alegre e Torga.

Provado ficou que a Académica não é só o futebol, são muitas e diversas acti-

vidades - como o abona a circunstância de o clube ter vários campeões nacionais nas 23 secções desportivas -, incluindo nessas actividades a de resistência cívica. É acima de tudo uma casa de cultura e de liberdade, como referiu Campos Coroa.

A Alma da Académica

O obreiro de todo este empreendimento foi o Dr. Carlos Lopes, um aficionado dos sete costados da "Briosa", o qual, num misto de garbo e emoção, afirmaria no seu discurso: "... é bom que os homens tenham sonhos e que se batam por coisas em que acreditam. Só a persistência nos permitiu inaugurar este novo espaço". Carlos Lopes, o presidente da Casa da Académica do Norte do Distrito de Leiria, agradeceu depois o empenho da direcção, de quem receberia um apoio inicial de 200 contos, e em especial o apoio dado por Fernando Pompeu, um castanheirense que integra a direcção e que também exercita a voz no fado de Coimbra.

FUTEBOL DE SALÃO

Sonuma prepara-se para vencer 7ª edição consecutiva

Chegados à última semana do tradicional Torneio de Futebol de Salão de Verão, organizado pela Associação Desportiva, a Sonuma caminha a passos largos para garantir a sétima vitória consecutiva neste prestigiado Torneio.

À partida, Trave Desportiva, Quase Bar e Café Maçudo "ameaçaram" poder intervir na luta pelo título. No entanto, cedo ficou claro que apenas a equipa da Trave Desportiva poderia fazer frente à poderosa equipa da Sonuma, aguardando-se com muita expectativa o último jogo da prova que punha frente a frente estas duas formações. Constituída por jogadores do Sertanense (3ª Divisão Nacional) e do Pedroguense, esta equipa apresentava-se como um dos mais fortes candidatos à conquista do Torneio. Entretanto, já na segunda metade do torneio os elementos da Trave Desportiva abandonaram a competição por considerarem que estavam a ser prejudicados pela arbitragem.

Em carta enviada à Direcção da Desportiva, o Gerente da empresa que dava o nome à equipa pede desculpas por esta posição, que considera de inevitável para "defender a nossa dignidade e conduta desportiva".

Nesta missiva, o responsável da firma acrescenta que "devido ao desagrado de todos os jogadores da nossa equipa, pela forma como os nossos jogos eram ajuizados e nos quais era notória a disposição agressiva e violenta da maior parte das equipas que nos defrontavam, sem que por parte dos árbitros nada se fizesse em termos de disciplina para com esas mesmas equipas".

Ainda segundo a mesma fonte, "para evitar situações mais graves (tais como jogadores saírem magoados), retiramo-nos para que assim seja possível essas equipas continuarem a fazerem o que querem, e os árbitros a darem cobertura a essas mesmas situações".

O responsável da Trave Desportiva reitera ainda o "maior respeito e consideração" pela Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Com esta desistência, perde-se desde logo a oportunidade de assistir a um grande jogo de encerramento, ficando o Torneio indiscutivelmente mais pobre.

Destaque para a muita juventude que participa nesta prova, com grandes valores a despontarem para a competição e que tem trazido a equipa técnica e Directores do Futsal figueiroense bem atentos na captação de novos valores.

Ao que sabemos esta prospeção já terá dado os seus frutos, existindo já dois ou três jogadores que poderão ingressar nos quadros da Desportiva (Futsal) na próxima época.

VII CURSO DE TREINADORES DISTRITAIS I NÍVEL - FUTEBOL DE ONZE

A Associação de Futebol de Leiria, em colaboração com a federação Portuguesa a ANTF (Associação Nacional de Treinadores de Futebol) levar a efeito mais um Curso de Treinadores de I Nível.

O curso decorrerá a partir do próximo mês de Setembro, de forma descentralizada - norte, centro e sul -, caso o número de candidatos assim o justifique.

As aulas terão lugar aos Sábados de manhã e Segundas-feiras, com programa a divulgar oportunamente. Podem candidatar-se todos os indivíduos maiores e 18 anos, de ambos os sexos, habilitados com a escolaridade mínima obrigatória.

As inscrições deverão ser encaminhadas para a sede da Associação.

LAR SÃO LUIS

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *

Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28



novos serviços

Vídeos Institucionais e Empresariais.

Spots Publicitários

Video Clips

CD-Roms

Documentários

Filmagem de Eventos:

Feiras
Exposições
Concertos



novos produtos

Ambientadores promocionais

Pendões Publicitários

Impressão Serigráfica em:

T-shirts
Polos
Bonés
Esferográficas
Isqueiros
Porta-chaves
Pins
etc..



Tlm.: 96 28 28 178

Barreiro - 3260 Figueiró dos Vinhos

publicidade - artes gráficas - planeamento de de meios - decoração - multimédia - audio-visuais

EMPREGO: Portugal antecipa meta europeia

De acordo com o Departamento de Estatísticas das Comunidades Europeias (Eurostat), no ano 2000, o nosso País apresentava uma taxa de emprego de 68,1 por cento, na faixa etária dos 15 aos 64 anos, ocupando o quinto lugar na União Europeia.

Deste modo, Portugal atingiu, conjuntamente com a Áustria, Dinamarca, Finlândia, Holanda, Reino Unido e Suécia, o objectivo fixado pelo Conselho Europeu de Estocolmo, de Março último, de chegar a 2005 com uma taxa geral de emprego de 67% para os homens e de 57% para as mulheres.

Segundo a Eurostat, em Portugal, a taxa de emprego feminina na faixa dos 15 aos 64 anos, em 2000, era também elevada no contexto europeu, alcançando os 60,4 por cento, isto é, acima da média da União (53,8%) e da zona euro (51,4%), situando-se em sexto lugar na comunidade.

Portugal tinha a segunda mais baixa taxa de emprego das mulheres a tempo parcial, de 16,4 por cento, apenas superado pela Grécia (7,9%). Considerando a mesma faixa etária, a Espanha apresentava o segundo pior indicador (taxa geral de 54,7% e feminina de 40,3 por cento).

Por outro lado, na EU e no mesmo ano, o emprego por conta de outrem representava 84,2 % do total, variando entre 58,4% na Grécia e 90,9 % na Dinamarca. Em Portugal era de 74,1 %.

No que concerne aos contratos a prazo, representavam em Portugal mais de um quinto (20,4%) do emprego assalariado, o segundo valor mais elevado depois da Espanha (32,1 %). O Luxemburgo e a Irlanda são os países com mais baixa taxa de contratos a prazo, com 3,4% e 4,6 %, respectivamente.

IID

TURISMO: PORTUGAL FOI VISTADO POR 27 MILHÕES DE ESTRANGEIROS

No ano passado as receitas do turismo aumentaram 10%

Razão tinham todos os que defendiam que a Expo'98 deixaria marcas e que, mesmo depois de fechar as portas, o seu efeito seria determinante para o desenvolvimento do sector turístico nacional.

Efectivamente, após a grande exposição de Lisboa, mais concretamente no ano 2000, as receitas do turismo cresceram à volta de dez por cento em comparação com 1999, o que corresponde a cerca de 4,7 % do PIB nacional.

De acordo com os dados da Organização Mundial de Turismo, o nosso país situava-se, em 1999, no 15.º lugar no ranking mundial dos destinos turísticos, com uma quota de mercado de 1,7% dos turistas mundiais.

Para o corrente ano os indicadores estatísticos prosseguem optimistas. Assim, de acordo com os dados disponíveis, no primeiro trimestre as receitas do turismo cresceram cerca de 16 por cento, totalizando mais de 230 milhões de contos e, segundo a Direcção-Geral do Turismo, os números revelam uma tendência de aumento dos gastos dos turistas em Portugal. Afinal, nem só de pés descalços se alimenta o nosso turismo!

Independentemente da hospitalidade que todos nos reconhecem, tudo isto se ficará a dever à felicidade que é dispormos de 850 quilómetros de costa atlântica, do sol falar português e de oferecermos um leque variado de outras tentações, como sejam a gastronomia e os locais de beleza natural e histórica, tudo num espaço geográfico reduzido.

É caso para dizer, com veemência: vamos dar as mãos e não consentir que este simpático cantinho, à beira-mar plantado, seja o alvo preferido de um punhado de energúmenos que, por troca da riqueza fácil, aqui e ali sempre apostam em condenar à morte o que até parece ter futuro.

IID

OPINIÃO

Gambuzinos!?!*



No dia de Natal do ano de 2000, estava eu em casa dos meus avós, como todos os anos nesta época.

Os meus tios tinham-me prometido "ir aos gambuzinos". Os gambuzinos são umas pequenas criaturas parecidas com os coelhos, que se caçam com um saco e servem para a nossa alimentação. Foi o que os meus tios sempre me ensinaram desde os meus três anos! Claro que eu estava sempre impaciente para ir caçar algum.

Bem mas esta pequena "caça" foi, mais propriamente, uma grande aventura com perigos e vergonhas à espreita por todos os lados!

Mas eu vou começar desde o princípio! Como eu estava a dizer, os meus tios, finalmente, foram comigo à caça dos gambuzinos. Calçámos umas botas, fomos buscar uns sacos de rede, como não poderia deixar de ser, os meus binóculos, a minha bússola, um relógio de ponteiros, um digital, um chama pássaros, o telemovel, um walkie-talkie, pilhas, um recipiente para insectos, uma faca de sobrevivência (de plástico), uma garrafa de água, e ainda um cordão com seis metros. Quer dizer, eu tinha mais coisas, mas não são importantes de referir.

Os meus tios disseram-me que eu tinha que ficar quieto com o saco junto da

toca, que eles iriam bater com um pau no chão, para que eles saíssem da toca e saltassem para o saco.

E, assim foi! Os meus tios foram andando e batendo com o pau no chão. Eles tanto andaram que eu acabei por deixar de os ver. Então esperei. Esperei quinze minutos. Como não aparecia nada, fui-me embora mas, eu enganei-me no caminho!

Acabei por ir dar ao outro lado do pinhal, o oposto da casa dos meus avós. Andei durante aproximadamente meia hora e, ainda por cima, fui para Sul. A casca dos meus avós era a Oeste, mas

havia uma muralha de pedra a impedir-me a passagem. Meia hora depois encontrei a extremidade mais a sul que eu já tinha ido, do pinhal do meu avô. Eu não queria ir mais para Sul porque não precisava. A partir dali, eu já conhecia o caminho mas, eu só lá tinha ido de carro, porque ainda era muito longe.

Andavam uns cães a ladrar e, nesta zona há muitos, mas lá continuei. Pelo caminho fui pesquisando coisas até que decidi fazer corta mato.

O sol já se estava a pôr porque já tinha passado uma hora e meia desde que me perdi. Depois encontrei um

caçador que me perguntou se eu tinha visto o seu colega, mas eu disse que só tinha ouvido uns tiros, há meia hora atrás, para Este. Ele perguntou-me o que é que eu ali estava a fazer com tanta tralha e eu respondi que andava a caçar gambuzinos com os meus tios. Ele começou a rir intensamente mas, eu não liguei.

Depois de mais meia hora a andar para oeste encontrei a casa dos meus avós, com toda a gente lá. Até os vizinhos todos lá estavam à minha espera! Todos se riam às gargalhadas!

Eu disse que não encontrei nenhum gambuzino e demorei porque havia muitos espinhos onde me piquei. Todos continuavam a rir e, nesta

altura é que os meus tios me disseram que a história dos gambuzinos era só a brincar, mas quando eles foram da minha idade tinham-se afastado dali mais de cinco quilómetros!

E, riam todos à gargalhada porque, tal como lhes tinha acontecido a eles, eu pensava que andava perdido, sozinho e todos sabiam muito bem onde eu andava...

Resultado: todos choraram de rir e, gambuzinos que é bom, será, concerta, para os meus filhos e os meus netos caçarem!!

Bernardo Alexandre (12 anos)



VERSÕES DO AMOR

pesquisa de Victor Camargos

Versão do Pessimista:

"Se amas alguém, deixa-o ir; se, como era de se esperar, não voltar, nunca foi teu."

Versão do Optimista:

"Se amas alguém, deixa-o ir e não te preocupa, pois, seguramente ele voltará."

Versão do Desconfiado:

"Se amas alguém, deixa-o ir, se acaso voltar, pergunta por que voltou."

Versão do Impaciente:

"Se amas alguém, deixa-o ir, se não

voltar nas próximas horas, chama a polícia."

Versão do Paciente:

"Se amas alguém, deixa-o ir. Se não voltar, pode se acomodar e continuar esperando pela eternidade, que algum dia voltará."

Versão do Brincalhão:

"Se amas alguém, deixa-o ir. Se voltar e continua a ama-lo, deixa-o ir outra vez; e assim sucessivamente."

Versão do Vingativo:

"Se amas alguém, deixa-o ir. Se não voltar, vai buscá-lo e o mata a tiros."

Versão do Advogado:

"Se amas alguém, deixa-o ir, e busca no Código Civil a parte que fala sobre o abandono do lar por parte do cônjuge."

Versão do Estatístico:

"Se amas alguém, deixa-o ir, se ele te ama a probabilidade que volte é de 86.5%; se não te ama, suas reações caem no campo da improbabilidade, com uma margem de erro de 3%."

Versão do Possessivo:

"Se amas alguém não o deixa ir."

Versão do Psicanalista:

"Se amas alguém, deixa-o ir. Se voltar

é porque seu ego é muito dominante; se não quiser ir deve estar louco."

Versão do Sonâmbulo:

"Se amas alguém, deixa-o ir, se voltar é um pesadelo; se não voltar deve estar sonhando."

Versão do Mercadológico:

"Se amas alguém, deixa-o ir; se voltar é uma pessoa leal à sua marca; se não voltar é hora de fazer um relançamento em um novo mercado."

(Autor Desconhecido)

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

DOMINGOS DUARTE MÉDICO Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Oliveira, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Educação Básica – que constitui o começo de um processo de educação e formação ao longo da vida – integra hoje a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico, o qual corresponde a 9 anos de escolaridade, organizados em três ciclos, e é de frequência obrigatória para todas as crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos de idade.

No ano lectivo de 1996/97, o Ministério da Educação, através do Departamento da Educação Básica, lançou o projecto de reflexão participada sobre os currículos do ensino básico, com o propósito de contribuir para a construção de uma escola mais humana e inteligente, tendo em vista a formação e o desenvolvimento de todos os seus alunos e a promoção de aprendizagens realmente significativas.

A revisão curricular do ensino básico tornava-se imperativa. O diagnóstico da situação, que faz parte do preâmbulo da proposta de reorganização curricular, apontava sérios problemas na escola básica: “Era evidente a dificuldade de promover o cumprimento de uma escolaridade obrigatória de nove anos com sucesso para todos os alunos.”

O “exame” aponta para a dispersão da rede no 1º ciclo e pelo isolamento e falta de condições de muitas escolas. Nos 2º e 3º ciclos persistem elevadas taxas de insucesso e de abandono. A consequência é a exclusão escolar e social, verificando-se uma grande dificuldade em lidar com a heterogeneidade dos alunos e a diversidade de situações. Por outro lado, a deficiente articulação entre os três ciclos do ensino básico tem constituído um dos aspectos mais negativos do sistema educativo. Aos 10 anos de idade, os alunos passam a ter um diversificado número de professores e disciplinas separadas, assim como uma carga horária semanal baseada quase exclusivamente em sequências de aulas, em contraponto com o que foi o seu percurso escolar até aí.

Por isso, em 1998, o Ministério da Educação sintetizou, no Documento Orientador das Políticas para o Ensino Básico, aspectos que a organização curricular deveria considerar de modo a garantir uma efectiva congruência no percurso da escolaridade básica, num processo de clarificação das aprendizagens essenciais em cada ciclo.

Assim, o Governo publica o Decreto-Lei 6/2001, de 18 de Janeiro, consagrando uma nova organização curricular a partir do ano lectivo de 2001/2002. O propósito essencial desta reorganização curricular do Ensino Básico é o de criar melhores condições para se concretizar um objectivo há muito definido: uma formação de base para todos com qualidade das aprendizagens. Procura ainda contribuir para a construção de uma escola para todos mais humana, criativa e inteligente, que visa a formação integral de todas as crianças e jovens e a promoção de aprendiza-

OPINIÃO

JOAQUIM IDEIAS MENDES



Reformas na Educação chegam aos mais novos

gens realmente significativas. Nesta perspectiva de escola, não basta adquirir conhecimentos, é necessário compreender e saber usar o que se aprende, assim como desenvolver o gosto por aprender e a autonomia no processo de aprendizagem.

Em consonância com as orientações da Lei de Bases do Sistema Educativo, esta reorganização curricular regulamentada pelo Decreto-Lei 6/2001, procura contribuir para a articulação entre os três ciclos do ensino básico e a sua sequencialidade.

O calendário da reorganização curricular do ensino básico será:

1º e 2º ciclos (do 1º ao 6º ano) – Setembro de 2001

3º ciclo: 7º ano – Setembro de 2002;
8º ano – Setembro de 2003; 9º ano – Setembro de 2004.

A Educação para a Cidadania, a realização de projectos que articulem os diversos saberes, aprender como se organiza um trabalho de fundo e a utilização de novas tecnologias passam a ser componentes obrigatórias do ensino básico. A frequência de disciplinas do domínio artístico no 3º ciclo e aulas de 90 minutos logo a partir do 2º ciclo são outras das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei.

O currículo ganha uma nova visão. Apesar de ser estabelecido um modelo

nacional, os professores e a escola ganham um papel central na gestão curricular. Mas apesar da autonomia dada aos estabelecimentos de ensino para organizarem o seu currículos há regras a cumprir: neste processo não há alterações de objectivos, de programas ou de desenho curricular.

A formação cívica constituirá um espaço de diálogo e reflexão sobre experiências vividas e preocupações sentidas pelos alunos, assim como sobre temas e problemas relevantes da comunidade e da sociedade. O seu objectivo central é contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos.

A área de projecto visa envolver os alunos na concepção, realização e avaliação de projectos, permitindo-lhes articular saberes de diversas áreas disciplinares em torno de temas de pesquisa ou de intervenção. No 2º e 3º ciclos, os tempos semanais destinados ao trabalho dos alunos nesta área serão atribuídos a dois professores da turma.

O estudo acompanhado visa promover a aquisição, pelos alunos, de métodos de estudo e de trabalho que lhes permitam realizar com crescente autonomia a sua aprendizagem e desenvolver a capacidade de “aprender a aprender”.

As áreas de estudo acompanhado e de projecto são áreas privilegiadas para aprender a utilizar tecnologias da informação e da comunicação. Este trabalho será orientado numa perspectiva simultaneamente de forma-

ção básica dos alunos e de apoio a todas as áreas e disciplinas do currículo.

Para que o sucesso seja atingido, é necessário que haja um forte empenhamento de toda a comunidade educativa e muito particularmente dos professores. Só se poderá construir um currículo que esteja adequado às necessidades reais dos alunos, de forma a proporcionar uma melhor integração na sociedade e no mundo do trabalho, se houver preocupação, da parte dos professores, em se atender ao meio em que a escola está inserida, às características sócio-familiares, económicas e culturais dos alunos e ao historial individual, bem como a um trabalho de cooperação e articulação entre as várias disciplinas.

Pretende-se pois, uma unidade global do ensino básico, que só é conseguida através da “articulação entre ciclos obedecendo a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de complementar, aprofundar e alargar o ciclo anterior”, tal como vem referenciado no artigo 8º da Lei de Bases do Sistema Educativo:

“PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE”

Está pois, em marcha uma revolução na educação portuguesa, uma revolução paradoxalmente lenta e gradualista nos modos, quase silenciosa, mas uma revolução mesmo assim pelas transformações que acarretará.

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODERÃO TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):
ESCOLA: 1.200\$00
PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO – 21. 723 29 60

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás -
Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -
Castanheira de Pera

Ao longo da história da Humanidade quantas e quantas crenças religiosas? Ainda, hoje, quantos credos?

Numa análise sociológica e histórica parece-nos que, na medida em que os povos evoluem, elas vão também evoluindo; mudando; no fundo, são algo como que "dádivas" intimamente ligadas a cada povo e por vezes, a cada pessoa.

Quantas religiões existem actualmente desde as diversas correntes o cristãs, ao judaísmo várias correntes islâmicas, até às faces com que os budismos nos surgem e a outras crenças mais ou menos tribais?

Esta diversidade exige muita tolerância, em obras e em verdade, e que jamais devia alguém fosse quem fosse procurar impor a sua crença aos outros, ou pretender a hegemonia.

Nota-se ou não, em determinados países, especialmente na América do Sul, como no Brasil e até na Europa, a tendência para algumas pessoas seguirem determinados princípios, mais ou menos religiosos orientais, face ao valor que estas dão à vida contemplativa e ao desenvolvimento de técnicas de autocontrolo, numa civilização como a nossa, ruidosa e apressada?

Também alguns princípios filosóficos, ligados aos métodos orientais de diagnósticos e tratamento das enfermidades, também eles estão tendo cada vez mais adeptos.

Entre os países Ocidentais as mudanças são profundas.

Em que fase e que se encontram as religiões cristãs? Caminhamos realmente para um ecumenismo? Na

DELMAR DE CARVALHO



AS RELIGIÕES A ACTUALIDADE

realidade ha pessoas das mais diversas correntes e não só que estão fazendo tudo o que lhes e possível para que as grandes correntes cristãs se entendam, se respeitem e até se unam em vários domínios. Todavia, os fundamentalismos são ou não ainda uma realidade? Quantos crentes continuam ainda vendo os seus irmãos e irmãs de outras confissões cristãs como algo antagónicos?

Quanto ao islamismo, neste momento, segundo os dados estatísticos que possuímos, a crença religiosa que tem maior numero de fiéis pois não está também ela numa fase de grandes mudanças e isto apesar de muitos fundamentalistas quere-m travar o processo evolutivo, perseguir e não só os que não concordam com eles? E as religiões orientais como vão face ao capitalismo global?

Quando se vêm os jovens turcos, por exemplo, dançarem com ritmos bem ocidentais, vestindo a ocidente, será que os sacerdotes islâmicos mais defensores dos seus dogmas e rituais incluindo dos trajes

Todo o mundo que realmente deseja a Paz e a Harmonia entre as pessoas espera e deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que as diversas correntes religiosas saibam ver os pontos comuns que têm, e são muitos, dando passos para um são entendimento sem que cada qual pretenda abafar os outros.

Isso deve ou não começar por dentro de cada qual, no interior de cada Igreja e, então, não haverá melhor estado de coisas para um entendimento com as outras confissões?

e vida das mulheres conseguirão travar essas já profundas mudanças? Quem diz na Turquia, pois também em outros povos. E no Irão e noutros países ate quando e que os fundamentalistas terão tanta influência, fazendo com que os donos da política ergam a bandeira islâmica contra outros povos?

Se ao longo da história as guerras religiosas têm sido quase uma constante, a realidade actual e que, embora haja quem avance para um real e fraterno intercâmbio cultural, um positivo a realçar e a ajudar, todavia estamos numa fase algo tensa face a muitos factores desde ambientais a sociais e outros.

Todo o mundo que realmente deseja a Paz e a Harmonia entre as pessoas espera e deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que as diversas correntes religiosas saibam ver os pontos comuns que têm, e são muitos, dando passos para um são entendimento sem que cada qual pretenda abafar os outros.

Isso deve ou não começar por dentro de cada qual, no interior de cada Igreja e, então, não haverá melhor estado de coisas para um entendimento com as outras confissões?

O Recente Colóquio Internacional em Argel em que católicos, protestantes e muçulmanos reuniram sob o pensamento de Santo Agostinho foi um passo interessante. É um caso que pode ser mul-

tipicado por muitos outros locais desde Éfeso até à Península Ibérica, etc.

Repare-se que Santo Agostinho foi um defensor do neoplatonismo, como também Santo António e ate S. Francisco. Esta grande figura da História Mundial, o verdadeiro Pai da Ecologia face a sua visão pansoísta da Vida, nem deísta nem panteísta, caminho que pensamos que iremos seguir cada vez mais, para bem de toda a criação, pois não esteve entre a Escola Sufista no Oriente? Ali bebeu algo que enriqueceu o seu misticismo cristão que o levaria a seguir o caminho rosacruciano como Santo António e outros.

Há que abrir a nossa mente, ter espírito de menino, estar sempre pronto a aprender e, assim, procuramos os pontos reais que nos unem ao passado e saibamo-lo viver no presente.

Lembramos as palavras de Gandhi que serviram de resposta a um missionário: "Quero tudo com Cristo, mas não com o vosso cristianismo"? Ora, ele tinha vivido na Inglaterra, formou-se em Direito em Londres, esteve na África do Sul e o que sentiu e viu? Resultado, ele, indiano por naturalidade elevou-se a um universalismo da Paz e do Amor, crendo em Cristo.

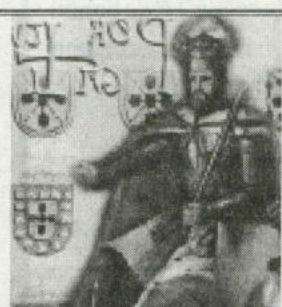
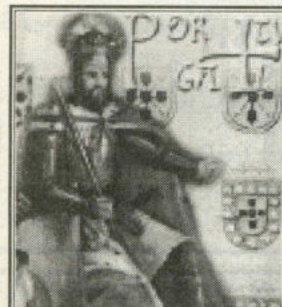
Quanto ao nosso cristianismo, Gandhi não aceitou. Dá que pensar e muito.

É ou não Hora de cada vez mais se reconhecer que Cristo com a Sua Luz e na realidade a fonte para a União dos povos, das crenças, sob a égide do Amor, da Fraternidade?

Só o que tudo tem o seu tempo; nada deve ser imposto.

REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

6 - D. Dinis



D. Dinis iniciou o seu reinado com apenas 18 anos de idade, mas a sua juventude não o impediu de assumir responsabilmente os destinos do reino, pois desde muito cedo havia sido educado para governar.

Desde os primeiros anos da sua governação, através de Inquirições, procurou evitar as usurpações do património régio, levadas a cabo pela nobreza e pelo clero, as quais desde há muito vinham enfraquecendo os rendimentos da coroa.

D. Dinis deve o seu cognome de « O Lavrador » ao facto de ter tomado várias medidas para incentivar a agricultura, através da atribuição de terras a quem as quisesse trabalhar; à fragmentação das grandes propriedades incultas e impulsionando numerosos trabalhos de drenagem de terrenos alagadiços, transformando-os em terras próprias para a agricultura.

Data também do seu reinado a plantação do famoso pinhal de Leiria. No entanto, não se tratou de uma plantação original, mas sim da substituição dos pinheiros mansos, já existentes, por pinheiros bravos. Mas a sua actividade estendeu-se a outros domínios da economia.

Assim, concedeu privilégios para a exploração de minas de prata, estanho e enxofre. A actividade marítima também mereceu a atenção deste monarca, que fundou algumas póvoas, mandou construir navios e contratou peritos, de entre os quais se destaca Manuel Pessanha, genovês, que teve como missão dirigir a força naval portuguesa.

O fomento do comércio foi uma das características marcantes do seu reinado. Promoveu a realização das chamadas feiras francas, que devem o seu nome ao facto de os comercian-

tes que nelas negociavam estarem isentos do pagamento de vários impostos, como, por exemplo, o de portagem.

Também ao comércio externo concedeu alguns privilégios, protegendo a exportação para a Europa de produtos agrícolas, peixe e sal, em troca de tecidos.

Durante o reinado de D. Dinis, normalizaram-se as relações com a Santa Sé, tão conflituosas no reinado do seu pai, ao ser assinada a Concordata, entre os bispos e o rei, sancionada pelo Papa em 1289.

As ordens religiosas militares de Santiago e do Templo foram « nacionalizadas », tendo sido criada, em 1315, a Ordem de Cristo, a quem foram doados todos os bens dos Templários, e que virá a desempenhar um papel extremamente importante na empresa dos Descobrimentos.

Culturalmente, foi um dos monar-

cas que mais se distinguiu, não só pelas suas composições poéticas, mas sobretudo por ter fundado o Estudo Geral de Lisboa, mais tarde transferido para Coimbra, em 1308.

Foi a partir deste reinado que todos os documentos oficiais passaram a ser redigidos na língua portuguesa.

Porém, o seu reinado foi marcado por guerras civis. Primeiro com D. Afonso, seu irmão, que lhe disputou o trono. Mais tarde, já quase no final do seu reinado, o príncipe herdeiro, futuro D. Afonso IV, exigiu o governo do reino, porquanto desconfiava que a coroa seria entregue ao filho ilegítimo de D. Dinis, Afonso Sanches. Iniciou-se, assim uma guerra civil que se prolongou durante quatro anos (1320-1324), na qual D. Isabel de Aragão desempenhou um importante papel no apaziguamento das hostes em combate e na resolução deste conflito entre pai e filho.

Cognome: O Lavrador

Reinou: de 16 de Fevereiro de 1279 a 7 de Janeiro de 1325

Nasceu: em Santarém, a 9 de Outubro de 1261

Filho de: D. Afonso III e de D. Beatriz

Casou com: D. Isabel de Aragão

Descendentes legítimos: D. Constança e D. Afonso (futuro rei D. Afonso IV)

Morreu: em Santarém, a 7 de Janeiro de 1325

Sepultado: no Mosteiro de Odivelas

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!

236 553 669



VENDE-SE

PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO
no lugar da
POISIA - CARAPINHAL

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras)

VENDE-SE

Terreno apto para a construção na
vila de Figueiró dos Vinhos

Área= 5.480 m2

Contacto: 96 569 1869

VENDE-SE

em Sarzedas de S. Pedro
Casa de Habitação c/ r/c e 1º andar

Contacto: 219 161 411

VENDE-SE

Casa c/ 3 asso. c/quintal,
estacionamento, no Casal de
Santarém a 1km da vila

Contacto: 96 909 69 44

VENDE-SE

- QUINTA c/salão de convívio sep. da casa c/2 c. de banho
- Casa de habitação c/ 4 quartos, 2 q. banho, sala, cozinha,
garagem pa 2 carros e **PISCINA**

- Terreno circundante

- c/vinha, jardim, árvores de fruto, furo próprio
PERTODA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactar "A Comarca": 236 553 669 ou 93 34 39 827

VENDE-SE

Casa de Habitação, c/ garagem,
aquecimento e quintal no lugar de
Nodeirinho

Contactar Sr. Mário Silva: 236 550380

VENDE-SE

Terreno na Avenida José Malhoa, junto ao
GAT c/projecto aprovado para moradia

Contacto: 91 978 87 77

VENDE-SE

T1c/Garagem a estrear

em Figueiró dos Vinhos

Contacto: Telemóvel 96 257 52 69

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Casa T3, c/3 pisos (r/c - 1º andar e sótão), 3 quartos,
2wc, sala c/recuperador de calor, cozinha equipada,
lavandaria, escritório e garagem.

Bons acabamentos, em edifício novo, sito à
urbanização Parque Azul (Praia Fluvial das Rocas,
em construção), no centro de Castanheira de Pera.

Preço: 15.500 contos (NEGOCIÁVEIS)

Contacto: 937 033 208 ou
933 130 891

VENDE-SE

Terreno junto à Capela de Nª Sra. dos Remédios c/
cerca de 13.000 m2

- Extrema c/ Avenida Madre de Deus

- Autorizado para construção

Contactar c/ José Conceição Godinho - Tel: 236 552 568

VENDE-SE

QUINTINHA

JUNTO À IGREJA DE AREGA

C/casa para reconstruir, boa frente para estrada,
com +- 4.000 m2, constituída por 4 artigos

ALBINO CUNHA - AMI Nº 488

tel. 22 466 33 90 - 91 728 60 94

ALUGA-SE

Casa c/3 assoalhadas. c/quintal, estacionamento.
No Casal de Santarém, a 1 Km do Centro da Vila

Contacto: 96 909 6944

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

VENDE-SE

EM CHÃO DE COUCE

Casa de Habitação c/ R/C e 1º Andar e Quintal

7 divisões no R/C

8 divisões no 1º Andar

Contacto: 236 552 213 Telm.: 236 553 279



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Casa antiga na Zona Histórica de
Figueiró dos Vinhos

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

T3 para vender ou arrendar no

Cabeço do Peão

Contacto: 91 911 30 95 ou 253 632 000

VENDE-SE

MÁQUINA DE TOSQUIAR GADO
ESTADO COMO NOVO
MOTOR LISTER - PROFISSIONAL

Contacto: 236 550 149

ALVARÁ CONSTRUÇÃO CIVIL

Necessita Técnico Responsável.

1-2-3 classe

Contactos: 236 553 913 ou 265 233 661

VENDE-SE

a 1km da Vila de Figueiró dos Vinhos casa de
habitação c/2 pisos, cave e r/c.

Composta por 4 ass. anexos e logradouro.

Contactos: 249 322 573 96 700 94 98

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553 669 - Fax 236 553 692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Figueiró dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pz José C. Saraiva em homenagem à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

aand

Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Portugal é o País da União Europeia onde existe mais corrupção, de acordo com o último relatório das Nações Unidas.

Num país onde nada funciona e o que ainda mexe anda mal o panorama não podia ser melhor.

Por isso se diz à boca cheia que Portugal está em vias de se tornar num paraíso da impunidade e, por este andar, no país preferido das multinacionais do crime organizado e das centrais do terrorismo internacional.

A nossa Justiça está doente, logo o vírus da corrupção tende a aumentar e a instalar-se em todo o lado.

Conta-se na praça pública que alguém foi a um Tribunal pedir a um funcionário judicial que fosse fazer uma penhora, de um processo com 6 anos de espera, e que estaria disposto a gratificar o favor com a quantia de vinte e cinco mil escudos, tendo respondido aquele funcionário que tinha da parte contrária a quantia de cinquenta mil escudos para não fazer a penhora.

A nossa Justiça adia quanto pode a decisão, decide sempre que pode por amnistia, absolve quando não deve por prescrição, a justificar o sentimento generalizado de que só a arcaia miúda é condenada.

Existem fortes sintomas de mutação cultural da nossa sociedade e sente-se cada vez mais que as regras inspiradoras dos comportamentos, as próprias leis e o sentido global de vida individual e comunitário, deixaram de se inspirar em padrões éticos de valores, num quadro cultural que defina um projecto e um

MAIS UMA MEDALHA DE OURO PARA PORTUGAL CAMPEÕES DA EUROPA EM CORRUPÇÃO

MANUEL LOPES BARATA*



ideal, na linha da nossa tradição cultural, e decorrem ao sabor de critérios imediatistas e pragmáticos, onde se escondem intenções de alguns grupos de provocarem rupturas fracturantes, em relação à tradicional cultura portuguesa, ou mesmo em relação à influência da doutrina da Igreja na sociedade.

Inculca-se um exercício de liberdade sem limites, não percebendo que a dignidade desta reside na responsabilidade; o fenómeno da corrupção tolda o valor da liberdade económica; a crescente marginalização social, agravada com o eclodir de manifestações de violência, gera insegurança e prejudica a harmonia de uma sociedade que se quereria cada vez mais justa; surgem sintomas de falta de confiança no sistema judicial, base indis-

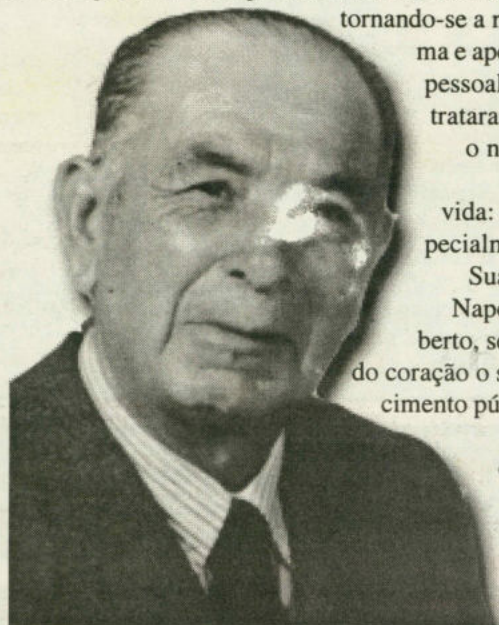
pensável de um Estado de direito, onde cada pessoa sinta garantida a defesa dos seus direitos e da sua dignidade; a toxicodependência e a delinquência juvenil alertam para uma crise da juventude, cuja solução é dificultada pela falta de apoio e protecção à família e pela ausência de uma ousada e inovadora concepção da política de educação; o poder político está fragmentado e enfraquecido, há sintomas preocupantes de perda de confiança nas instituições, há cada vez mais margem para a ilegalidade e para a anomia.

Dirigir um país não pode ser só administrar as crises, tem de assentar num projecto de valores a promover e a defender. O país não está em guerra com ninguém, senão consigo mesmo. Escreveu Pessoa: "Ninguém sabe que coisa quer / Ninguém conhece que alma tem / Nem o que é mal nem o que é bem / Ó Portugal, hoje és nevoeiro ..." Pessoa escreveu ainda que Portugal é um destino não cumprido: "Cumpru-se o Mar, e o Império se desfez / Senhor, falta cumprir-se Portugal "Veio a última Caravela de Timor, deixou-se Macau e chegou Bruxelas. Um destes dias repetiremos o "finis patriae" de Guerra Junqueiro, há coisa de um século. Portugal sofre realmente de doença terminal!

Advogado

Carlos Conceição Santos - Fonte da Velha - AGRADECIMENTO

Somos uns grãos de areia na enorme planície da vida. Tudo por nós passa: a inocência de criança, a alegria da mocidade, a meia idade com a preocupação do futuro e de assegurar uma vida melhor à família, e neste encadeamento, depressa chega a velhice, chegam as doenças. E é nesta circunstância que pedimos a Deus que nos ajude a encontrar gente carinhosa, pessoas que também procuram cumprir uma missão na terra, dando amor ao próximo e



tornando-se a mão amiga que nos afaga, anima e apoia. Referimo-nos ao corpo de pessoal do Lar Licínia de Abreu, que trataram e ampararam na sua doença o nosso ente querido, durante 11 anos e até a essa fase final da vida: a do desgosto da partida - especialmente para quem fica.

Sua família, sua filha Odete, José Napoleão, seu genro, e José Humberto, seu neto, manifestam do fundo do coração o seu agradecimento e reconhecimento público a todo o corpo médico e paramédico, de serviço social e de limpeza, mas também aos dirigentes e administrativos daquele Lar da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Bem hajam.

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME

RUA/AV/
PRAÇA:

LOCALIDADE

CÓD.
POSTAL

ENVIO ESC:

\$, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO

NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ACOMARCA
"é líder"

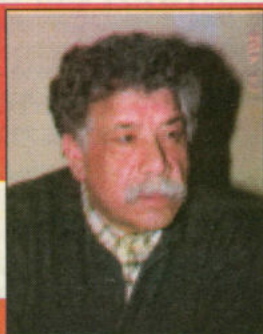
ATENÇÃO:

ALTERAÇÃO DOS NUMEROS DE TELEFONE DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE CASTANHEIRA DE PERA, QUE PASSAM A SER:

Tel. — 236 430 320 * Fax — 236 430 328

**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



ANIVERSÁRIOS

Mais um Aniversário do nosso Concelho, mais uma evocação a honrar os que nos precederam na luta para fazer desta pequenina terra "uma pequenina República, onde se conserve o sagrado fogo da liberdade, onde não haja opressores nem oprimidos" nas palavras do 1º Presidente da Câmara, Dr. Eduardo Correia.

A presença de um ilustre membro do Governo, Ferro Rodrigues, de cuja acção muito beneficiaram e estão a beneficiar os trabalhadores castanheirenses atingidos pela crise da indústria; algumas inaugurações.

Entre estas, a da Casa do Tempo, onde estava patente uma colecção do Pintor Hernani Lopes, falecido há poucos anos e que aqui viveu (Pisões) e aqui tinha raízes familiares. Onde também se evocavam as oficinas gráficas pioneiras do génio de Manuel Diniz Henriques.

Edifício interessante e de linhas modernas que parece saudar a senhorial mansão do séc. XIX que lhe está em frente afirmando que a beleza não choca, qualquer que seja o tempo: dois edifícios modernos em cada um dos séculos que os viram implantar e que agora parecem querer ligar um passado brilhante com um presente que quer construir um futuro com confiança.

Está de parabéns o arquitecto como também a sua colega que concebeu, no Poço Corga, o trabalho de recuperação

do lagar de azeite antigo que marcava uma época.

Francamente: vale a pena visitar estas duas construções que honra quem as mandou fazer, os autores dos projectos e a terra onde ficaram!

CENTENÁRIO

A Misericórdia de Castanheira de Pera está a festejar o seu centenário. Dificilmente se poderá avaliar o trabalho desenvolvido por esta instituição na qualidade de serviços prestados à Comunidade, tantos e tão bons foram ao longos destes cem anos.

Em benemerência sobressaem três nomes: os do fundador, José Alves Barreto, Visconde de Nova Granada e sua esposa, Ana Miquelina, que à iniciativa doaram avultada parte da sua fortuna e, nos anos cinquenta, o de Adrião Reis, nas obras de adaptação do velho edifício do Hospital a Lar S. José para idosos e inválidos; mas muitos outros Castanheirenses foram solidariamente interessados e importantes nestes cem anos: muitos e bons.

Entre os mais generosos, servindo gratuitamente, os médicos e os mesários que passaram por aquela instituição durante este período.

Só para se ter uma pálida ideia da acção da Misericórdia de Castanheira, respigarei alguns números da década de 1950 e do período de 1961 a 1965, claros e ordenados pela dedicação e esforço desse

mestre contabilista que foi Eduardo Silva. Vejamos:

Em 1956 dava apoio a 65 indigentes.

De 1950 a 1959 suportou 76% da despesa efectuada dos serviços Hospitalares porque o Estado só participou com 24%.

No mesmo período teve 233 hospitalizações, 9722 serviços de urgência, muitos agentes físicos, centenas de consultas externas e de serviços domiciliários.

Em 1960 o Hospital contava com a generosidade de apenas três médicos residentes que davam apoio a toda a população: Doutores Marreca David, Delmino Cortez e Celestino Alves.

A consulta era diária, o banco tinha serviço permanente; às quartas e sábados havia consulta de uma parteira.

No período de 1961 a 1965, atente-se no movimento hospitalar: 108 internamentos, 14.295 consultas de urgência, 9662 consultas de estomatologia, 684 de oftalmologia, 147 de otorrino, 630 de pediatria, 43 RX e 55 nascimentos.

Hoje, como sabem, não há hospital e os serviços estão a cargo do centro instalado no lindo miradouro amarelo onde se desfruta uma bela paisagem sobre a vila de Castanheira de Pera.

A Misericórdia, agora "só" gerindo o Lar de Idosos, os Centros de Dia e os Serviços de Apoio Domiciliário, anseia, todavia, que o Estado recupere o velho hospital sua propriedade, para projectos assistenciais de grande interesse social.

É que o José Alves Barreto já faleceu e os mecenas são cada vez menos.

Parabéns, pois, à Santa Casa! É que se a saúde não está melhor, a culpa não é dela!

EM CASTANHEIRA DE PERA

Encontro com Cidadãos do Leste



Por iniciativa da Caperarte, teve lugar no passado dia 1 de Julho, na Casa Pimentel, em Castanheira de Pera, um encontro com cidadãos oriundos dos países do leste europeu que se encontram a trabalhar em Portugal, particularmente na nossa zona, visando prestar-lhes apoio na sua inserção na nossa sociedade, já que se tratam de pessoas particularmente vulneráveis a atitudes e pressões de várias ordens, quer no domínio profissional quer na sua vida quotidiana.

À reunião, presidida inicialmente por Pedro Barjona, presidente da Câmara de Castanheira, que deu início aos trabalhos, e, depois, por Kalidás Barreto, que se fez acompanhar de sua filha, Clara Barreto, que serviu de intérprete, da docente e vereadora da Câmara de Castanheira de Pera, Conceição Soares e de dois juristas, um dos quais o Dr. Luis Carlos, de Coimbra, compareceram dezenas de tais cidadãos, ávidos de esclarecimentos sobre variados aspectos.

Como se esperava, as situações mais comuns prenderam-se com as respectivas situações profissionais, mas também com o acesso aos cuidados de saúde e à aprendizagem da nossa língua.

O espírito que presidiu ao encontro foi o de dar todo o apoio possível a essas pessoas que se têm revelado como trabalhadores dedicados e produtivos, cidadãos pacatos e simpáticos, mas também inseguros do seu destino. Longe da pátria, da família (especialmente mulher e filhos) e dos amigos, vêm em busca de melhores condições de vida para uma terra que lhes era totalmente desconhecida, onde esbarram com uma língua totalmente estranha, com um clima

diverso e com hábitos novos... mas também com gente despida de escrúpulos.

A memória da nossa experiência

O objectivo da reunião não foi o de incentivar insurreições mas o de disponibilizar informações básicas acerca dos direitos e obrigações que lhes assistem, e soluções apoiadas, além da promoção do ensino da língua portuguesa, de forma a favorecer a plena integração desses cidadãos.

Nós que somos um povo de emigrantes, que sofremos as agruras dessa experiência, também buscando noutros destinos, melhores condições de vida, temos a obrigação de compreender o drama dessa gente e de procurar proporcionar-lhes aquilo que gostaríamos que nos tivesse sido facultado.

Há no entanto aí alguns "patões", felizmente que muitos poucos, que querem acrescentar à mais valia de um trabalho qualificado e produtivo, prestado em condições duras e esticado de sol a sol, o lucro infame de não pagarem o mínimo que lhes é exigível, assim maculando a classe empresarial portuguesa, chocando a nossa memória de emigração e atentando contra a postura humanista que a todos nos devia caracterizar.

Uma coluna para os imigrantes

A partir deste número, o nosso jornal passará a dispor desta coluna na última página com informação especificamente destinada a essa comunidade imigrante, com tradução para o russo feito pela Dra. Clara Barreto, cuja colaboração muito agradecemos. **hpt**



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓDOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!